ANNO 77

Numero do dia 100 réis

DIARIO DE PERNAMBUCO

NUMERO 128

Numero do dia anterior 200 réis

Fundado em 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno - - - - - - - 30$000 | *Por seis mezes* - - - - - - 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Recife---Terça-feira, 24 de Setembro de 1901

Redactor chefe—Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rio, 23.

No senado, o sr. Vicente Machado, tratando hoje do requerimento ha dias apresentado pelo sr. Antonio Azeredo, em que pedia informações ao governo sobre o movimento da força federal no Estado de Matto-Grosso, negou que tivesse havido semelhante facto.

O sr. Antonio Azeredo replicou e, tratando de provar a veracidade do que affirmara, allegou o facto recentissimo da revolução, que arrebentou no referido Estado.

Rio, 23.

O telegramma de 13 do corrente, publicado no *Diario de Pernambuco* de 14, refere-se á dissidencia paulista e não á convenção opposicionista, sobre cuja reunião nada existe ainda assentado.

O dr. Esmeraldino Bandeira, num substancioso discurso que proferiu hoje na camara dos deputados, occupou-se do projecto da receita.

Defendendo a emenda que manda fiquem isentos do imposto os vencimentos dos magistrados da justiça do districto federal, descreveu a miseria em que se acha o paiz.

Concluiu o seu discurso dizendo que o governo do dr. Campos Salles nasceu da traição, vive da mentira e acabará no desprezo publico.

A commissão de constituição e poderes da camara dos deputados, em maioria, representada pelos drs. Antonio Esperidião Gomes da Silva, José Euzebio de Carvalho Oliveira e Antonio da Trindade Antunes Meira, acaba de dar parecer reconhecendo deputado pelo 1.º districto do Pará ao dr. Theotonio de Brito.

São favoraveis ao reconhecimento do desembargador Hosannah de Oliveira os drs. Augusto Tavares de Lyra e José Bernardo de Arrochellas Galvão.

Consta que o partido republicano do Estado do Rio de Janeiro apresentará em breve a candidatura do general Quintino Bocayuva á presidencia da Republica.

Por essa occasião publicará o mesmo partido um manifesto.

Embarcou hoje para ahi o dr. Bianor de Medeiros.

A experiencia, realizada hoje na Escola Naval, do submarino inventado pelo sr. Mello Marques, teve real successo.

A ella assistiu o sr. ministro da marinha que determinou ao inventor apresentasse o orçamento da construcção.

Está desmentida a revolução que dizia-se haver no Estado de Matto Grosso.

Houve sómente perturbações de ordem, de caracter inteiramente local, no sul do Estado, entre individuos sahidos do Paraguay.

Natal, 23.

Falleceu o ex-senador Rocha Facundes.

Maceió, 23.

O governador do Estado offereceu hoje ao bispo um banquete em que tomaram parte o clero e familias importantes.

Bahia, 23.

Entrou o lúgar *Arlindo* trazendo dez tripolantes da barca ingleza *Worfolk*, que se incendiou no alto mar.

No paquete *Matapan* vieram mais onze tripolantes da mesma barca.

Chegou o cruzador francez *Tage*, trazendo a bordo o almirante *Serran*.

S. Paulo, 23.

Falleceu a viuva do grande abolicionista Luiz da Gama.

Porto-Alegre, 23.

Amanhã será installada a assembléa estadual.

Rio, 23.

O cambio fechou a 11 5|32.

EXTERIOR

Londres, 23.

O *Daily Express* e o *Times* censuram acremente o governo pela inepcia que tem demonstrado tolerando muitas delapidações no sul da Africa.

O *Daily Telegraph* diz que, emquanto a alliança franco-russa contrabalançar a triplice alliança, reinará a paz na Europa.

Deu-se um horroroso choque no trem militar, resultando muitas mortes.

Kiel, 23.

Chegaram o czar e a czarina de volta da França.

Roma, 23.

Assegura-se que a Inglaterra indemnisará os prejuisos que os subditos italianos soffreram no Transwaal.

Copenhague, 23.

Regressou o rei Eduardo VII.

Barcelona, 23.

Houve aqui inundações, de que resultaram prejuizos, avaliados em meio milhão.

Lagôa-Bay, 23.

Travou-se um renhido combate em Orange.

Diversos officiaes e soldados inglezes ficaram prisioneiros.

New-York, 23

Os anarchistas da cidade de Waterson protestam contra as ameaças do governo norte-americano.

Santiago, 23.

Na bahia de Coquimbo e em presença do presidente dr. German Riesco, haverá no mez vindouro uma grande revista naval.

Montevidéo, 23.

Tendo o paquete inglez *Times* recusado submetter-se á observação na ilha das Flores, seguiu para Buenos-Ayres, conduzindo as malas.

O governo, á vista de tal procedimento, ameaça cassar o privilegio concedido á Royal Mail Steam Packet Company.

O BUDDHA

Está publicado o relatorio do sr. ministro da Fazenda; elle consta de duas partes bem distinctas e separadas: a parte financeira e a parte economica.

Em manifesta contradicção comsigo mesmo, o sr. Joaquim Murtinho subordina o problema da producção e distribuição da riqueza nacional ao da valorização da moeda, a ponto de escrever que «tratando-se de um paiz novo como o nosso, a primeira necessidade a satisfazer é a entrada de capitaes e braços extrangeiros; e a condição indispensavel para realizar esse *desideratum* é a valorização e a fixidez do valor de nossa moeda, obra iniciada pelo Governo actual e que deverá ser continuada pelos Governos futuros.»

Mas no relatorio do ministro da Fazenda não é sómente o politico que está em contradicção com o philosopho, com o historiador, com o estatistico, com o psychologo; é o politico considerado em si mesmo independentemente das relações que a politica possa ter com as outras sciencias, que se destróe por suas proprias mãos ou, melhor, por suas proprias palavras, porque, diga-se a verdade, todo systema economico—financeiro do sr. Joaquim Murtinho não passa de uma questão de phraseologia.

E' a phraseologia do especialista, que não apanha senão um lado das cousas, e que com formulas, ás quaes attribue um poder magico, sobrenatural, pretende construir os mais deslumbrantes castellos.

Medico e engenheiro que é, o sr. ministro da fazenda em sua preoccupação de curar doenças imaginarias ou edificar palacios phantasticos, não se mostra menos habil rhetorico para envolver em uma mesma formula idéas e factos contradictorios ou mystificar a realidade com palavras despidas de todo sentido, afim de illudir aquelles que da politica não comprehendem senão a *blague*.

E como entre as *blagues* sobresahe a da competencia do sr. Joaquim Murtinho em materia de economia e finanças, áquelles que neste departamento das sciencias sociaes o consideram um passaro raro, uma especie de Buddha, que se nutre de alimentos, que não são dados aos mortaes, offerecemos os trechos que se seguem, extrahidos da introducção do relatorio do ministerio da fazenda, para que, comparados, se tire a legitima conclusão da capacidade do politico, philosopho, sociologo e economista fadado a abrir uma éra nova no *processus* da producção nacional

« A crise do café e de alguns outros productos de exportação é devida, já hoje ninguem o nega, á *superproducção* e o seu unico remedio está no desenvolvimento do consumo, de que o preço baixo é um dos maiores factores, e na *reducção da producção*.»

« Seja, porém, como fôr, *temos necessidade de augmentar a producção do paiz*, desenvolver suas industrias e todas as outras fontes de riqueza, promovendo assim o seu progresso.»

Mas deixando de lado a realidade das cousas, com toda as suas circumstancias e contingencias, e cuja percepção não é para todos os espiritos, attendendo simplesmente á logica, ao alcance da intelligencia mais vulgar, de duas uma:

Ou ha superproducção e neste caso é preciso reduzir a producção, ou ha necessidade de augmentar a producção, e então forçoso é confessar que a superproducção não passa de uma phantasia.

O dilemma se impõe á razão mais rudimentar. Não ha para onde fugir.

Se, porém, o ministro da Fazenda persevera em curar na politica, como cura na medicina, com o principio homœopathico do *similia similibus*, está perdendo seu tempo, porque, por mais gottas de tintura *spenseriana* que deite em seus relatorios, e por mais que se esforce para dar-lhes côr e sabôr de remedio, não conseguirá metter na cabeça de pessôa alguma que *para a superproducção o remedio é augmentar a producção.*

Diario de Pernambuco

Publicamos hoje o brilhante artigo de nosso collaborador Antonio Salles, conhecido homem de lettras na Capital Federal.

Occupa-se do *Floriano*, que em seu bello modo de dizer «veio inaugurar uma epoca de esperanças para a nossa marinha, sobre a qual pesava ha tanto tempo a sombra de um máo destino, depois de ter conquistado tantas glorias na defesa da honra nacional.»

Amanhã publicaremos a carta de nosso correspondente, para a qual desde já chamamos a attenção dos leitores pelos assumptos interessantes de que se occupa.

Não menos importante é a chronica theatral, inserta na edição de hoje, e cuja leitura recommendamos como um bom trabalho de critica.

A affluencia de materia obrigou-nos a retirarmos alguns artigos já compostos, entre os quaes um trabalho do sr. Augusto Pereira da Costa.

A chegada do «Floriano»

Com que patriotico alvoroço pega a gente da penna para falar bem da nossa marinha de guerra, de que tanto mal se tem dito!

Com a viagem do *Floriano* pelos portos da Europa compensou ella muitos dos infortunios e desastres que a tem acabrunhado nestes ultimos tempos, a ponto de espiritos supersticiosos julgarem-na victima de um eaguiço fatal.

Pois o caçula da frota nacional quebrou esse feitiço, e sahio do berço para fazer uma marcha triumphal, chegando á sua patria de verdade a transbordar de louros immarcessiveis.

Eu não lhes falarei do navio em si—1.º porque vocês já o viram em primeiro logar; 2.º porque arriscar-me-ia a dizer grossas tolices sobre o valor technico e bellico do nosso formoso vaso de guerra, que no deleitoso regaço azul da incomparavel Guanabara frúe um repouso justamente merecido depois da gloriosa azafama em que se agitou tantos mezes.

Temos conversado com alguns dos officiaes itinerantes, e o seu estado d'alma é de orgulho, de desvanecimento e de gratidão

Na sua missão de retribuir cortezias, o que aconteceu foi contrahir-nos novas e insolvaveis dividas de gentileza em todos os portos onde o pavilhão auriverde tremulou sob os varios céos extranhos.

Havre, Spezzia, Plymouth, Hamburgo, Lisbôa, foram tantas outras consagrações do nosso valor como nacionalidade que se impõe ao respeito e á estima dos outros póvos.

Diremos mesmo que esta viagem foi uma revelação para algumas potencias que de nós tinham apenas uma vága noção esbatida em desdenhosa indifferença.

E a prova de que principalmente a nós mesmos devemos uma boa parte da fraca cotação que temos na sympathia européa, são as honras excepcionaes dispensadas aos nossos marinheiros estimulados pelo desejo ardente de sair-se galhardamente da sua delicada missão.

E isto elles conseguiram de maneira a lisongear no mais alto gráo a nossa vaidade.

Os quatro soberanos das mais poderosas nações européas e mais o da nação que nos deu o ser e a lingua, porfiaram em dispensar ao Brasil, nas pessôas dos seus marinheiros, as mais honrosas e captivantes manifestações de sympathia.

E não só os governos, mas os póvos tambem foram prodigos de amabilidades para com elles: em Lisbôa, Havre, Spezzia e Plymouth, as populações receberam o *Floriano* como um hospede muito querido a que se procurava distinguir com extremos de cortezia e amabilidade.

E a par da perfeita correcção mundana com que se houveram os officiaes nas solemnes cerimonias realizadas em honra sua com todo o rigor e a pragmatica cortezã, muito é de louvar a resistencia physica que revelaram nas frequentes e successivas recepções, bailes, banquetes, etc., que deram e receberam por toda a parte.

E não só em festas se cançavam elles senão tambem em trazer o navio no gráo maximo de asseio e de ordem para ser visto pelos innumeros curiosos que affluiam a bordo, levados alguns, sem duvida, pelo desejo de vêr—não um navio de guerra, mas um navio de guerra brasileiro, e gente brasileira e cousas brasileiras, de que certamente faziam uma idéa como só no escuro de um quarto uma criança póde gerar ou então um adulto no escuro de um cerebro por onde não passaram as luzes da geographia e da historia....

Para esses deve ter sido grande a decepção de se encontrarem com uns guapos rapazes correctamente fardados, falando perfeitamente o francez, recebendo-os com requintada galanteria, como si estivessem num salão aristocratico, e ainda por cima com esta nossa communicativa affabilidade brasileira, legitima, inconfundivel.

De Londres trazem os nossos marinheiros a mais grata impressão: a sua romaria aos tumulos da rainha Victoria e de lord Cockrane valeram-lhe a mais viva sympathia do mundo official inglez: carros do paço real vieram buscal-os á *gare* e um trem especial levou á Abbadia de Westminister a força de marinheiros (e foi a primeira vez que uma força armada estrangeira atravessou Londres) que foram fazer as continencias por occasião de ser depositada no tumulo da Rainha a grande coróa de bronze que custou 3000 liras em Roma.

Foi bellissima essa cerimonia, mas não menos o foi a homenagem á memoria de lord Cockrane.

Os nossos marinheiros não teriam, porém, conseguido impor-se tão brilhante na grã cidade sem a mão forte que lhe prestou a nossa Legação, á qual se deve uma parte igual do triumpho.

Das festas trocadas entre a Legação e os marinheiros, trazem estes sobretudo as mais gratas recordações. Destas destaca-se o banquete em que Joaquim Nabuco, pode-se dizer, fez a sua verdadeira apresentação no mundo official inglez em cuja lingua produziu um notavel e impressionante discurso.

Foi esse discurso principalmente que ganhou a victoria da missão do *Floriano* em Londres.

Depois quando a officialidade retribuiu o banquete a bordo, houve um movimento de suprema emoção, quando ao som do hymno nacional, ao estrondo das salvas, entre alas de senhoras e officiaes, um marinheiro preto, filho de uma ex-escrava entregou a Nabuco um grande ramo de flores em nome da guarnição. O grande tribuno abolicionista quiz falar, mas, em vez de palavras sahiram-lhe da garganta somente soluços.

Da guarnição dizem os officiaes maravilhas e declaram com patriotico enthusiasmo não haver outra no mundo mais incansavel, mais disciplinada, mais sabedora do seu officio.

Depois de uma festa a bordo até alta noite annunciava-se para a manhã seguinte a visita de um magnata: pois bem a nossa gente, sem descanço de um minuto, preparava o navio de tal sorte que o visitante não podia deixar de externar a sua bôa impressão pelo que via.

Das grandes personagens com quem tiveram contacto, trazem os nossos compatriotas impressões particularmente agradaveis do rei Victor Emanuel, do principe Henrique, almirante chefe da esquadra allemã e da rainha de Portugal.

A esses ficaram elles devedores de finezas extremas, mais encarecidas pela visivel sympathia que punham nas suas palavras, pelo interesse com que indagavam intelligentemente das cousas do nosso paiz.

Em Plymouth o povo familiarizou-se tanto com a nossa gente, que a seu pedido a excellente banda de bordo ia tocar em terra, começando invariavel e patrioticamente pelo *Guarany*, que era delirantemente applaudido

No Havre, como o navio não tivesse missão official na França, as manifestações foram todas populares e as mais enthusiasticas possiveis. Ali as familias fizeram do *Floriano* a sua especial distracção, e de manhã á noite era uma romaria infindavel de visitas.

Quando o navio partiu, afinal, com a bandeira franceza no mastro de honra, salvando á terra, fazendo ouvir a *marselheza*, uma multidão immensa apinhada nos dous caes fronteiros acclamava-o em delirio, as mulheres agitando os lenços, os homens os chapéos.

Em Plymouth os nossos soldados eram vivados quando passavam, e, cousa digna de particular menção, nenhum delles se embriagou uma só vez nem provocou o menor disturbio onde quer que desembarcassem.

Ao decidido empenho da officialidade em dar á sua missão o mais cabal desempenho, associou-se tão inteiramente á guarnição, que uma só vontade parecia governar superiores e inferiores nesse desideratum.

Quanto á parte technica da viagem, ella não foi menos honrosa para a nossa marinha: nenhum desastre ou desarranjo soffreu o navio, tendo tido aliás occasião de lutar com mares de borrasca, cerrações impenetraveis e ventos perigosos.

Finalmente: o *Floriano* veiu inaugurar uma época de esperanças para a nossa marinha, sob a qual pesava ha tanto tempo a sombra de um máo destino; depois de ter conquistado tantas glorias na defesa da honra nacional.

E é com um sorriso de orgulho que, ao passar no bonde, a gente vê lá ao longe, envolta na faixa azul da lympha de Guanabara, balouçar-se o jovem herõe que tantos louros nos traz dessa campanha de paz e de concordia, na qual venceu garbosamente em toda a linha.

ANTONIO SALLES.

A ALMA DO NEGOCIO

Não se póde dizer que o actual ministro das finanças, apezar da franqueza que lhe é habitual, ainda quando se trate de negocios publicos, e da expansiva intimidade que entretém com quantos de s. ex se approximam, se tenha jámais esquecido de que para as cousas do Estado como para as particulares o segredo é a alma do negocio.

Viu-se, por exemplo, quando a imprensa se occupou do resgate e encampação dos caminhos de ferro garantidos e que o Senado partiu um pedido de informações sobre o assumpto s. ex em mensagem declarar que *não convinha cousa alguma informar, para não perturbar as operações entaboladas*, quando aliás a estrada sobre a qual versava o pedido já havia sido resgatada; e sobre o resgate das outras o agente do governo em Londres já havia dito ao *Financial News*, tudo quanto ia fazer.

Agora dizem os jornaes que o sr. Pettersen se retirou do Banco da Republica; os motivos, porém, dessa retirada, não se conhecem; e o que é mais, da sua gestão nessa importante instituição de credito uma palavra não se publica

De todos os erros commettidos pelo ministro das finanças, nenhum foi mais desastrado e desastroso em suas consequencias immediatas e remotas, em seus effeitos directos ou indirectos, do que a liquidação forçada ou accordo de credores positivamente determinado por s. exc, nos estabelecimentos nacionaes de credito. O illustre financeiro póde se gabar de ter anniquilado por muitos annos o credito bancario nacional.

Ainda mais: revogando a lei de 1875, provou s. ex. aos bancos que elles haviam feito mal em subscrever, comprar e valorizar as apolices federaes, que, de accôrdo com a alludida lei, eram um recurso seguro, já diversas vezes efficazmente manejado, nas crises commerciaes. Increpando os institutos de credito por terem empregado dinheiro em titulos da divida publica, o illustre ministro supprimiu por muito tempo a hypothese de tão cedo realizar o governo qualquer emprestimo interno.

Por outro lado, tendo egualmente iniciado e continuado o regimen dos emprestimos garantidos, com o *funding-loan* e as rendas das alfandegas, com o *sinking fund* e a exploração pelo arrendamento ou venda das estradas, fechou s. ex. ao seu successor, porque naturalmente o digno ministro ha de vir a tel-os, a porta dos emprestimos externos, salvo a garantia da Central que é só o que nos resta.

Quando a crise bancaria explodiu, todos os institutos de credito que regularmente funccionavam nesta capital e nos estados e que haviam atravez de nove annos de difficuldades e luctas, diminuido o seu passivo ou melhorado o seu activo por meio de operações, sobre as quaes os proprios relatorios dos ministros se externavam com encomios, e que se haviam desembaraçado de grande parte dos tristes legados da jogatina e das phantasias da bolsa, possuiam recursos que teriam feito face á corrida dos seus depositantes, si fossem de facil mobilização ou si podessem ser efficazmente caucionados. Não se pode contestar que elles eram perfeitamente solvaveis; e que o que determinou posteriormente sua insolvabilidade foi a situação em que o ministro os collocou, recusando emprestar lhes sobre seus titulos e desvalorisando com as difficuldades que lhes creou, o valioso acervo de que elles dispunham. Pode-se accrescentar ainda que os doze ou treze bancos que falliram em todo o paiz, devem essa cancarrota ao Banco da Republica, estabelecimento cuja solidez e prosperidade dizia o relatorio do ministro, nunca haviam sido tão grandes, e que desabava quando o mundo commercial e bancario que delle dependia, mal poderia suppor. A alta subita do cambio em agosto do anno passado, quando a taxa attingiu a 14 1/2 e o affluxo enorme de depositos para os bancos estrangeiros que chegaram a ter só em caixa mais de 90 mil contos, activaram a retirada dos depositos que possuiam os nacionaes. O ministro, que os podia amparar antes da queda, preferiu soccorrel-os depois e mal.

Esse soccorro se traduziu por uma emissão de inscripções garantidas pelo governo e pelo banco, para o pagamento dos depositos, e pela administração de prepostos do ministro durante cinco annos, sem fiscalização alguma dos accionistas que de tudo abriram mão, e que provavelmente muito pouco virão a receber de suas acções, crescendo como vae a desvalorização dellas.

Foi esse o momento em que o nome do sr. Pettersen surgiu ao espirito do ministro como a mais feliz das inspirações, uma idéa luminosamente salvadora.

Impunha-se por tal modo á conveniencia dessa nomeação, tanta confiança ella encerrava, tantas esperanças ella condensava em si, tão seguro estava o ministro do valor e benemerencia do acto que ia praticar, que pouco se preoccupou elle, que ia ferir o melindre nacional, que ia lavrar o mais solemne decreto de incapacidade a todos quantos brasileiros se tivessem encanecido ou esforçado em trabalhos e luctas commerciaes ou bancarias. Esse homem era mais do que uma instituição, mais do que os brios de uma classe, mais do que as susceptibilidades de uma nação, era a alma do seu plano, o braço da sua acção e energia, o restaurador providencial do credito interno que se esboroava.

Antes de decorridos dez mezes, este mesmo homem bate a sua linda plumagem, retira-se do banco, sem se saber como, nem porque, renuncia, ao contracto que havia feito e que naturalmente lhe assegurava grandes vantagens, e deixa o ministro seriamente embaraçado; porque decididamente não era este o resultado com que s. exc. contava quando annunciou a nomeação do sr. Pettersen.

Uma coisa, porem, é mister que se faça por amor aos creditos da administração publica e para que ella defina perante os accionistas do banco e mais do que isso perante a Nação, as responsabilidades que assumiu. E' claro que tendo o governo procurado pagar-se como poude, o que já estava era dinheiro dos particulares dos accionistas e depositantes. Estes já recebem com 30 % de abatimento; os outros não se sabe quanto virão a receber. Nem o ministro nem o sr. Pettersen estiveram gerindo o que era seu; é evidente que com quanto os accionistas tivessem abdicado de qualquer fiscalização, manda o mais elementar escrupulo, e a mais vulgar probidade que se diga como foi administrado o banco, durante o anno já findo da nova gestão.

Por mais honestos que se reputem o ministro e seus agentes, por mais que ss. excs. presumam que a fortuna e o conceito que possuem os põem a cavalleiro de qualquer suspeita, de sorte que não estejam obrigados a dar a minima satisfação a quem quer que seja do que se tem feito no banco, força é convir que nessa instituição se acham, bem ou mal amparados, cem mil contos da fortuna privada de muita gente, que talvez outro recurso ou economia mais não tenha. Dos negocios realizados dentro do periodo decorrido não é mais o segredo a alma, conseguintemente é mister que se tenha pelo menos uma noticia approximada, com as reservas que as informações officiaes sabem guardar, de operações que custaram muitos milhares de contos.

Isso é tanto mais necessario quanto os amigos do governo alardeiam probidades espectaculosas, que por isso já despertam duvidas, e atiram sobre as antigas administrações bancarias imputações falsas e calumniosas de transacções que ellas jamais fizeram.

O illustre ministro e o seu habil agente o sr. Pettersen, precisam de dizer o que fizeram. O facto deste ultimo se mandar mudar sem uma palavra, pelo menos de agradecimento ou de despedida, é muito desembaraço, o qual secretario do thesouro, pode ter permittido, porém que o publico, isto é a nação em geral, sente que nada tem de cortez e de sério.

E' preciso que o povo brazileiro saiba acima da selvageria».

precisamente o que deve ao eminente banqueiro; quaes os seus serviços, qual o seu tino e dedicação, com que admiraveis providencias e esforços elle nos procurou servir. Não basta o balanço do banco, cujo valor esta folha ha dias habilmente dissecou. E' necessario saber como se derreteram os bens que elle possuia.

Si não querem publicar um ligeiro inventario dos bens e titulos do instituto de credito, antes e depois da nova gestão, com discriminação dos melhores valores, digam pelo menos o que se vendeu e por quanto. São operações feitos, cuja publicidade em nada prejudica os creditos do banco.

Levô mais longe a publica tolerancia: entreguem essa relação ao dr Campos Salles e s. exc. que confie o estudo della a qualquer homem honesto desta praça.

Si desse estudo resultar um voto de approvação como qualquer destes que pedem as commissões fiscaes ás assembléas de accionistas, ficam salvas as formalidades e conveniencias.

Como se sabe o tribunal de contas que já vae a custo penetrando no thesouro, não penetra absolutamente no banco, que aliás funcciona como se fosse uma repartição do Estado. Ordenados, commissões, gorgetas, tudo obedece aos caprichos e ordens de um poder unico e de seus agentes, sem fiscalização e sem *controle*. Os cofres publicos virão a ser responsaveis dentro de cinco annos pelo pagamento das inscripções emittidas, si o activo do banco para isso não proporcionar os precisos recursos.

De dez mezes de gestão é o sr. Pettersen evidentemente responsavel. Si o banco da Republica fosse uma filial de instituição estrangeira, s. exc. teria que dar conta minuciosa á casa matriz e diante della responderia por tudo quanto a podesse lesar.

Não é excessivo, pois, nem o illustre banqueiro julgará impertinente que lhe perguntemos, em nome da velha matriz, a arca vazia do thesouro, o que fez s. exc. durante a sua tão promettedora e celebrada gestão.

MANOEL VICTORINO.

(Do *Correio da Manhã* de 17 de Setembro).

O RELATORIO DA FAZENDA

Graças que afinal appareceu o relatorio do sr. Murtinho. A introducção, no todo ou em parte publicaram-n'a os jornaes amigos, e terça-feira proxima, annuncia a *Gazeta de Noticias*, será distribuido nas duas casas do congresso.

Já não veiu sem tempo. Depois dos quatro mezes que a constituição julgou sufficientes para os trabalhos legislativos, e decorridos dias que o congresso entrou no regimen das prorogações, desempenhou se por fim o sr. ministro da fazenda desse dever, imposto expressamente pela constituição, além de exigido pela cortezia e acatamento que os representantes do executivo devem guardar para com os do legislativo.

Como era de esperar, chovem louvores aos meritos do relatorio.

A gradação do elogio parte do commedido qualificativo de trabalho lucido, sóbe com a expressão um pouco mais exaltada de obra de grande valor, para attingir ao indefectivel colossal, ou ao infallivel monumental das effusões de grande enthusiasmo.

O elogio por estes ultimos termos ouve-se principalmente na roda d'aquelles aos quaes o relatorio aguçou o appetite, insistindo no arrendamento da estrada de ferro central e preconizando a necessidade de construcção de portos, principalmente do Rio de Janeiro.

Qualquer desses emprehendimentos offerece margem para operações, si não tão lucrativas quanto a do resgate de estradas de ferro, porque dessas não apparecem com frequencia, pelo menos comparaveis aos arrendamentos; e não ha gabos e lisonjas que sejam de mais para um relatorio de ministro que abre tão largos horisontes aos bons negocios, sobretudo si para o ministro, como acontece com o sr. Martinho, dedicações não são trabalhos perdidos.

Não pretendemos desluzir os meritos do sr. Murtinho, contestar os «seus predicados de pensador calmo e reflectido, servido por um solido concurso de conhecimentos variadissimos, superiormente systhematizados», como se exprime a *Gazeta*, que nos revelará termos assim recorrido aos arroubos do seu enthusiasmo, mas não é licito escurecer que os factos, que têm succedido aos seus relatorios, a essas tão decantadas manifestações do talento e do saber do ministro, infelizmente deixaram de corresponder ás esperanças despertadas pelos pregões dos panegyristas.

O seu primeiro relatorio, quando ministro da industria, foi celebrado em todos os tons, como obra que desgarrara da contextura de documentos d'aquella natureza O sr. Murtinho foi logo elevado á categoria de Messias das nossas finanças, ao mesmo tempo que era apontado como o thaumaturgo que poderia arrancar das forças productoras da nação tudo quanto pudessem dar para levar o paiz ao seu maximo desenvolvimento commercial e industrial

D'ahi partiu a idéa, realizada pelo sr. Campos Salles, de se lhe entregar a pasta da fazenda.

Passaram-se os tempos S. exc veiu para esta pasta. Elaborou novos relatorios. Descobriu novas formulas. Fez votar novos impostos e aggravar os velhos. De tudo isso só um resultado colheu,—ter o inglez pago no dia do vencimento do *funding*. O mais é o que se está vendo no commercio, na industria e na lavoura, que não é cousa para encher de satisfação o ministro da fazenda

E' possivel, como pretende a *Gazeta*, que no relatorio se responda brilhantemente á critica variada e continua que nestes ultimos tempos tem visado a administração da fazenda. Talento não falta a s. exc. para colorir os erros e fraquezas do seu governo. Mas os factos, que valem mais do que palavras, longe de refutarem, corroboram as apreciações que á *Gazeta* se figuram injustas e mal cabidas

Não nos foi possivel, por mais que esmiuçassemos a parte publicada do relatorio, encontrar as medidas salvadoras que, no dizer da *Gazeta*, vão ser ainda iniciadas por s. exc. Sériamente, que outras medidas ali não se nos depararam, a não ser o arrendamento da Central, ou as obras dos portos, convindo notar que, para as do porto do Rio de Janeiro, informa ali mesmo s. exc. conhecer «quem se proponha a realizar obra tão importante nas condições que acaba de expôr».

Sobre a crise economica, repete que a causa da baixa do preço do café e de outros productos nacionaes esta na superproducção, para o que lembra a sediça receita do desenvolvimento do consumo, que, no emtanto, a ser auxiliado pelo Estado, s. exc. quer que o seja pelos governos locaes.

O que se contém ainda no relatorio são referencias a outras medidas, que, como elle proprio ministro declara, não lhe cabe desenvolver e pôr em pratica, mas sim ao futuro governo.

Nada ha, portanto, a esperar do sr Murtinho.

Console-nos a expectativa de que um dia o substitúa quem, no terreno economico, faça mais pelo Brasil do que deixal-o entregue á acção exclusiva da lei de selecção, ainda no relatorio invocada por s exc. como providencial para eliminar os fracos, deixando subsistir sómente os fortes. Ha de haver quem dirija as nossas finanças, segundo outros principios, com outra philosophia mais humana e melhor amparada pelos factos.

Estes todos os dias vão mostrando, ao contrario do que pensa o sr. Murtinho, que a «combinação de esforços favorece melhor o progresso do que a simples concurrencia, e que a sympathia e a benevolencia são indispensaveis ao desenvolvimento das instituições sociaes

O individualismo em politica e no governo da sociedade está hoje condemnado. Outro é o principio que se levanta triumphante. Justamente o contrario,—o que attribúe ao Estado a missão de promover o bem estar da collectividade.

Do *Correio da Manhã*, de 13 de Setembro.

REPORTAGEM DO DIA

Hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, formará na praça do quartel general uma brigada do exercito composta dos 2º 14º e 40º batalhões de infanteria, sob o commando do major do 34º Eduardo Augusto da Silva.

Depois de algumas evoluções, a brigada seguirá para a campina do Bodé, onde fará exercicio

Realizou-se no sabbado uma sessão intima de palestra da Academia Pernambucana de Letras.

O academico Porto Carreiro leu o prologo em verso de uma Revista que está escrevendo, tendo a referida composição produzido optima impressão.

A's 1 1/2 terminou a sessão.

Realizou-se antehontem a tradicional festa do Cajueiro, á qual concorreram milhares de pessôas.

O edificio do Hospital Portuguez e suas dependencias achavam-se pomposamente decorados, ostentando á noute deslumbrante illuminação.

A requisição do dr. chefe de policia deste Estado, embarcou ante-hontem da capital federal, á bordo do paquete *Alagôas*, Emilio de Araujo, conhecido por *Cabeção*, que vem acompanhado por dois agentes de policia.

Seguio hontem para a capital federal, á bordo do vapor nacional *Brasil*, o sr. dr. Estacio Coimbra, deputado federal por este Estado.

Agradecemos as despedidas que se dignou de enviar-nos.

Em transito para o Rio de Janeiro passou hontem no vapor nacional *Brasil* o dr. Silva Mariz, deputado federal pela Parahyba.

No sabbado ultimo, á noute, em uma das esquinas da rua 1.º de Março, o dr. delegado do 1.º districto da capital prendeu o individuo Julio Cesar, dous empregados deste e seis individuos, na occasião em que pagavam poules de jogo de *bicho*.

A delegacia fiscal entregou hontem aos srs. Pereira Carneiro & C, 100:000$ por conta do emprestimo autorisado pelo governo federal aos agricultores deste Estado.

A mesma repartição remetteu ao thesouro federal cambiaes provenientes de liquidação dos vales em ouro, recebidos em pagamento de direitos pelas alfandegas de Aracajú e Parahyba.

Essas cambiaes foram na importancia de 3:174$914, correspondendo a £ 390, 17s, 8 d.

Em viagem para o Mexico, estiveram ante-hontem, de passagem n'esta capital os drs. José Hygino Duarte Pereira e Luiz Guimarães Filho, ministro e secretario da missão brasileira ao Congresso Pan-Americano.

O dr. José Hygino hospedara-se em casa de seu parente e amigo dr. Barretto Sampaio, que offereceu-lhe um lauto almoço.

O dr. Guimarães foi recebido pelo negociante desta praça sr. Manoel Domingues, que offereceu lhe um almoço na pensão *Derby*.

Após o almoço, o dr. Guimarães visitou alguns pontos da cidade, indo tambem ao Hospital Portuguez, onde, a pedido, deixou algumas linhas no album dos visitantes.

A's 5 1/2 horas da tarde regressaram todos para bordo do paquete *Coleridge* que os conduzirá á New-York.

Na ultima concurrencia aberta por edital de 4 do corrente, da 1.ª directoria da secretaria da justiça, para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, nos trimestres de outubro a dezembro deste anno e janeiro a março vindouro, foi acceita pelo governador do Estado a proposta dos negociantes Castro Maia & C. com quem mandou-se lavrar o respectivo termo de contracto.

Fomos distinguidos hontem com a agradavel visita do major de engenheiros dr. Thomaz Cavalcante, illustre deputado federal ultimamente eleito pelo Estado do Ceará.

O dr. Thomaz Cavalcante por alguns momentos entreteve comnosco attrahente conversação.

S. s. hontem mesmo seguio para a Capital Federal, afim de tomar assento no congresso nacional.

Agradecidos pela finesa.

A delegacia fiscal recebeu o titulo de pensão de aposentadoria concedida a Maximo Francisco da Silva, do emprego de guarda do almoxarifado do extincto arsenal de guerra deste Estado

Pela contadoria do thesouro federal foram remettidos ao delegado fiscal, neste Estado, os seguintes documentos:

Titulos declaratorios das pensões de montepio que compete a ás menores Arcelina e Maria Thereza Carneiro Pontual, filhas do finado contribuinte bacharel Feliciano Placido Pontual, chefe de secção da alfandega desse Estado e concedendo o credito de 800$ para o pagamento das pensões.

Titulo declaratorio da pensão de montepio que compete a dona Ignez Leopoldina de Carvalho Pires, viuva do contribuinte Francisco Alves de Moraes Pires, guarda de policia do arsenal de marinha desse Estado e concedendo o credito de 400$ para occorrer ao pagamento da pensão no corrente exercicio.

A bordo do paquete *Clyde*, chegou antehontem a esta capital, de passagem para a Europa, o dr. Augusto Severo deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Norte.

O dr. Severo vai á Europa afim de apparelhar o aerostato de sua invenção, que tem o nome de *Paz*.

O thesouro do Estado pagará amanhã juros de apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pela letra F.

O thesouro do Estado pagará hoje aos empregados da secretaria da justiça

Solicitaram licença para permutar os respectivos municipios os juizes de direito de Gravatá e Timbauba, bachareis Thomaz Luciano de Souza e Benedicto Teixeira Palha e os de Serinhaem e Canhotinho bachareis Antonio Cesario Cardozo Ayres e José Felippe Nery da Silva.

O governador do Estado, tendo em vista o disposto no art. 3 da lei n. 161 de 29 de Maio de 1895, mandou que sobre tal pretensão fosse ouvido o superior tribunal de justiça.

A' delegacia fiscal foram concedidos os seguintes creditos:

De 351:152$363, por conta de diversas verbas do ministerio da guerra e vigente orçamento, para occorrer ao pagamento de differentes despezas;

De 130$614, por conta da verba «exercicios findos,» do ministerio da fazenda e vigente orçamento, para occorrer ao pagamento da divida de que é credora D. Maria Magdalena Torres Gallindo, proveniente de vencimentos que seu finado filho Florindo Torres Gallindo deixou de receber de 1 a 27 de dezembro de 1900 como amanuense da intendencia geral da guerra;

De 200$000 por conta da verba—exercicios findos—do ministerio da fazenda e vigente orçamento, para occorrer ao pagamento da ajuda de custo de primeiro estabelecimento, a que tem direito o 3.º escripturario da alfandega deste Estado, Grato da Silva Bastos Varella, conforme consta da relação que acompanhou o officio dessa delegacia n. 89, de 28 de agosto de 1899.

O director do expediente do thesouro federal dirigiu ao delegado fiscal neste Estado o seguinte officio:

«Declaro-vos para os devidos effeitos, que o sr. ministro, tendo presente o processo encaminhado com o vosso officio n. 25, de 4 de maio ultimo, e referente ao recurso que interpuzestes de vossa decisão, deixando de manter a do inspector da alfandega desse Estado que impoz á firma commercial Lages & C.ª a multa de 300$, em virtude do auto de infracção do art. 2º do regulamento annexo ao decreto n. 3.622, de 26 de março de 1900, lavrado contra a mesma em 12 de março do corrente anno, pelo agente fiscal dos impostos de consumo José Mamede P. Valença, resolveu, por despacho de 16 de agosto proximo findo, de accôrdo com o parecer emittido pelo concelho de fazenda, em sessão de 6 desse mez, negar provimento ao dito recurso *ex-officio*, por isso que, nos termos do paragrapho unico do art. 12 do decreto n. 3.650, de 22 de maio do anno passado, o referido auto não devera ter sido tomado em consideração.»

De passagem para a capital federal, apresentou-se hontem ao general commandante do 2.º districto militar o major dr. Thomaz Cavalcante.

Apresentou-se hontem ao commandante da brigada policial por ter terminado o tempo da despensa do serviço, que lhe fora concedida, o alferes do 1.º batalhão João José Joaquim de Oliveira.

No sabbado ultimo, o coronel Nery, commandante do 2.º de infanteria, festejou o anniversario de sua dilecta filha senhorita Maria Luiza.

A's 6 horas da tarde, as musicas dos batalhões federaes e a do 2.º corpo de policia começaram a tocar em frente á residencia daquelle distincto official

A's 10 horas da noute, presentes o general Travassos, o representante do coronel Leoncio, os commandantes de batalhões e demais officiaes, muitos outros cavalheiros e familias, começaram as danças, que prolongaram-se até alta madrugada.

A' uma hora da manhã foi servido o chá, no qual trocaram-se diversos brindes.

A associação commercial beneficente recebeu do dr. Paulo de Amorim Salgado o seguinte telegramma:

«Rio, 22 Setembro de 1901.

Coronel Hugolino Machado, presidente Associação Commercial Beneficente. Recife.—Inaugurou-se hontem congresso agricola presença presidente Republica, ministro Viação, representantes congresso federal e grande numero congressistas. Saudações.—*Paulo de Amorim Salgado*, presidente.»

Por ser hoje feriado no reino de Portugal, em virtude do anniversario do fallecimento do rei d. Pedro IV, não haverá expediente no consulado portuguez.

A companhia de bombeiros fez hontem exercicio de manobras na rua Velha.

Hontem, ás 7 horas da noite, na praça Maciel Pinheiro, Virgilio Antonio da Silva espancou ao italiano Angelo Charle por não querer este pagar-lhe aguardente.

O subdelegado da Bôa-Vista, comparecendo ao logar do delicto, prendeu a Virgilio, mandando recolhel-o á casa de detenção.

O dr. José Felippe Gomes Junior, assumiu o cargo de juiz municipal de Leopoldina no dia 1 do corrente, na qualidade de 2.º supplente.

Hontem, ás 8 horas da noute, um gatuno lembrou-se de furtar um chapéo, que estava de amostra na porta da loja dos srs. J. Ferreira & C., á praça da Independencia n. 7 á 9.

No *momento psycologico* o gajo foi visto pelos caixeiros do estabelecimento e deitou a fugir, sendo perseguido aos gritos pelos garotos.

Ligeiro como um veado, o gatuno póde escapar á policia.

A delegacia fiscal remetteu hontem para o thesouro federal, pelo vapor *Brazil*, a quantia de 211:000$000 em notas delaceradas.

O dr. juiz de direito de Goyanna communicou ao dr. governador que naquelle municipio grassa a variola com intensidade.

S. exc. vai providenciar a respeito.

O tenente Eustaquio, delegado de policia de Gameileira, de accôrdo com as ordens do dr. chefe de policia, tem perseguido os *bicheiros* daquella localidade, apprehendendo os utensilios do jogo.

No intervallo do 3º para o 4º acto do espectaculo de domingo, no theatro Santa Izabel, o dr. chefe de policia tendo sciencia de que havia desapparecido do palco ou camarins um grampo cravejado de brilhantes pertencente a actriz Lucilia Simões, designou o dr. delegado do 2º districto para proceder a interrogatorios e fazer as devidas pesquizas.

O dr. delegado não encontrou vestigios de furto, e mesmo aquella actriz estava na incerteza de ter levado a referida joia para o theatro, ou deixado no hotel onde se acha hospedada.

O dr. Barros Rego, digno delegado do 1.º districto da capital remetteu hontem á chefatura de policia duas caixas com baralhos de cartas, apprehendidos nas casas de tavolagem de Manoel Pedro dos Santos e de José de tal, conhecido por José Caboclo, ambas nas immediações da rua Imperial.

O bispo d. Luiz fez hontem sua visita pastoral á matriz de Santo Antonio.

S. exc. revestiu-se pontificalmente na igreja Conceição dos Militares, de onde sahiu acompanhado de diversas irmandades e muitas pessôas do povo, seguidos da banda de musica do 2.º corpo de policia.

A' entrada da matriz uma commissão de moças jogaram-lhe flores em profusão.

Depois de um *Te-Deum*, que foi cantado, s. exc. occupou a tribuna sagrada, orando por espaço de 40 minutos.

Afim de serem postos em liberdade, regressaram de Fernando de Noronha os sentenciados José Venancio da Silva, João Leopoldino da Silva, João Gomes Barbosa e Antonio Vieira da Silva, este perdoado pelo governador do Estado, por decreto de 7 do corrente, e aquelles por conclusão de pena.

O delegado de policia do municipio da Victoria remetteu ao dr. chefe de policia 46 facas de ponta e 1 pistola, apprehendidas em poder de diversos criminosos e desordeiros.

O dr. Antonio dos Santos Simeão Leal, chefe de policia da Parahyba, visitou hontem o dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado.

No pavilhão armado na praça da Republica estreou antehontem a companhia equestre dos irmãos Pery.

No espectaculo, que agradou bastante, se salientaram os artistas Polybio, nos jogos malabares Anchias Pery, Guilhermina Perozito e Kaulmer, nos trabalhos acrobaticos.

Foi mandado punir com severidade o soldado do 2.º batalhão Antonio Salustiano de Barros por ter aucentado-se da

guarda da Detenção e embriagado-se, sendo preso em S. José por uma patrulha do respectivo destacamento.

Passou-se á disposição do juiz Municipal de Olinda, a quem deverá ser apresentado, no dia 26 do corrente, ás 10 horas do dia o soldado do 2.º batalhão Amaro Correia de Oliveira, afim de assistir á formação da culpa, no processo que lhe vai ser instaurado pelo crime previsto no art. 304 § unico do codigo penal.

O commandante da brigada policial determinou que a musica do 1.º batalhão deverá se achar, ás 7 1/2 horas da manhã, do dia 25 do corrente, na matriz de Santo Antonio afim de tocar por occasião de ser celebrada uma missa funebre.

Começou hontem o triduo da festa de Nossa Senhora das Dores da matriz de S. José, o qual continuará, com a mesma solemnidade, até o dia 25

No dia 26, em que terá lugar a festa, de que se acha encarregada uma commissão de respeitaveis senhoras, haverá ás 7 horas da manhã, communhão, por occasião da missa, que será celebrada.

A's 10 horas da manhã entrará, a missa solemne cantada e após o evangelho occupará a sagrada tribuna o bispo d. Luiz

A' tarde d'esse mesmo dia haverá uma ladainha cantada com benção do SS. Sacramento.

Por aviso de 19 do corrente foi determinado ao tenente coronel medico de 2.ª classe dr. José Leoncio de Medeiros, que inspeccione os estabelecimentos sanitarios do 2.º districto militar.

S. s. logo que terminar a inspecção de que presentemente se acha incumbido no 3.º districto, virá a este Estado, afim de desempenhar sua commissão.

Na casa de detenção, do dia 16 a 21 do corrente foram vasccinados 174 presos.

Durante a semana ultima fôram recolhidos á casa de detenção 66 presos correccionaes, remettidos pelos subdelegados dos seguintes districtos:

Recife	1
Santo Antonio	35
1.º districto de S. José	3
2º districto de S. José	3
1.º districto da Bôa-Vista	23
2.º districto da Bôa-Vista	1

Sob a presidencia do sr. João de Sá Rodrigues Campello secretariado pelos srs. Bathuel Peixoto e Pedro R. Campello, reuniu-se sabbado ultimo, a sociedade Litteraria «Diogo Velho», em sessão ordinaria.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de duas propostas apresentadas pelo sr. Adelino Costa para serem socios os srs Carlos Lopes Ferreira e Octavio Leite da Costa.

Depois de haver falado o orador, e de ter pedido um voto de pezar na acta das sessões pela morte imprevista do presidente Mac-Kinley, foi aberta a palestra litteraria, na qual tomaram parte: Eusinio d'Oliveira Almeida, Felisberto S. Pereira, Alfredo Seixas e João de Moraes Vieira. Terminada a palestra dissertou a these annunciada, o sr. Olympio Fernandes.

O presidente marcou um jury historico do personagem Loubet; no qual serão advogados os srs. Alfredo Seixas e João de Moraes, e promotores Alberto Cezar e Felisbesto S. Pereira.

Antes de ser encerrada a sessão foi nomeado o sr. Victorino Moreira para fazer a «Chronica da semana», e marcada outra sessão para o proximo sabbado ás horas do costume.

Na egreja presbiteriana reunir-se-á amanhã, á noute, a sociedade evangelica das senhoras, afim de tratar de meios de propaganda da seita, que aodpta.

Effectuou-se ante-hontem, a tarde, á benção das imagens da ordem 3ª. do Carmo.

Officiou o sr. d. Luiz, produzindo depois eloquente oração.

REPICANDO

Temos revolução no Matto Grosso,
Talvez novo Canudos.
Que não se estenda o bellicoso troço,
Pelos mattos *Miúdos*....

Dr. Badalo.

ACTOS E FACTOS

ILLUSTRADO AMIGO.

A meu ver, o que de mais interessante e curioso offerecerá o Congresso Pan-Americano (e volto hoje ao assumpto em falta de cousa melhor), o lado que está a tentar, como o fructo prohibido, a argucia e a phantasia dos observadores é, pela primeira vez na America, e em circumstancias excepcionaes, o encontro das nacionalidades latino-americanas em face do genio iankee. Nas primeiras impõe-se á nossa consideração estabelecer differenças e distincções que de modo decisivo têem de influir grandemente sobre as conclusões a formular por parte desse congresso internacional cuja importancia juridica é innegavel.

Quanto ao genio anglo-americano, tendo, como tem, uma feição á parte na historia politica e social do Novo Continente, sem duvida imprimirá ao certamen a realizar-se no Mexico essa *allure* de independencia e rectidão superior de que não poderá prescindir toda assembléa deliberante da natureza dessa.

Nos paizes latino-americanos dous sub grupos se distanciam de todos os demais: um, constituido pelas antigas colonias hespanholas; o outro, exclusivamente pelo Brazil. Por sua ethnographia, por sua historia a civilisação e cultura, as republicas sul-americanas e da America Central obedeceram a leis sociologicas differentes daquellas que presidiram nossos destinos e encaminharam nosso paiz na trilha da evolução. O cruzamento havido entre hespanhoes e indigenas escapou ás perturbações soffridas pela nacionalidade brazileira com as invasões franceza e hollandeza e a introducção do Bantú como escravo, ou antes elemento corruptor do caracter nacional. Por isso, a immixtão das raças nas republicas de origem hespanhola, favorecida em parte pela acção do solo, e em parte por tradições historicas importadas da Hespanha gloriosa pelos valentes servidores de Carlos V, imprimiu ali nos organismos politicos um cunho perfeito e acabado de prompta decisão e firmeza de vontade em que se fundiram de um modo admiravel a Acção do indigena americano e o Genio Emprehendedor do ibero exaltado e audacioso, herdeiro das tradições da *Cavalleria* e das Cruzadas.

E assim explicam-se talvez os successivos *pronunciamientos*, as revoltas, rebelliões e guerras civis que tanto ensanguentaram as paginas da historia dessa America Hespanhola, onde as opiniões se formam, por assim dizer, de fragmentos de impressões subitas, senão antes como arranques impulsivos á semelhança da loucura furiosa.

Nosso paiz, nossa alma nacional, obedeceu, porém, a outra direcção. Foi, no Sul, á da Riqueza, e, ao Norte, á do Ideal e da Energia.

Mas, aqui a acção do solo e as vicissitudes sociologicas em breve entraram a conspirar contra a solidariedade a que pareciam tender os elementos fundamentaes do caracter. Desse modo verificou-se no paiz o desequilibrio recrescente e profundo entre o Sul, opulento e conservador, e o Norte, combalido, sonhador e liberal. As opiniões, a vontade nacional, para firmar-se, gasta-se em estiradas phrases d'onde resalta á primeira vista esse timido balbuciar do homem afferrado ao bem-estar presente, ao instincto da propria conservação, bradando-lhe alto do Estomago que o prende á cultura do solo gordo e fecundo, ou vinculando-o pelo Sexo á debilidade precoce e á criminalidade pathologica. Provém dahi a consequente pobreza de nossa Arte, a especie de anemia de nosso ideal de Patria, o tedio desolador por tudo quanto é estranho ao estomago e ao sexo e, finalmente, dahi resulta esse nosso dilettantismo religioso, scientifico, litterario e politico, exprimindo-se por palavras, gestos preguiçosos, artificios de «bem dizer e escrever», fatuidade e satyra burgueza.

Nessas condições, o Brazil no Congresso Pan-Americano, pronunciar-se-ha com todas as forças em favor da arbitragem internacional, esquecendo outros problemas de igual importancia. As republicas de origem hespanhola volver-se-hão mais para as questões de Direito Constitucional e Administrativo, de preferencia á arbitragem que talvez se lhes affigure um meio coercitivo de sua soberania. Os Estados Unidos Norte Americanos, onde o individualismo anglo-saxonio predomina, interpretarão á luz de principios novos a doutrina de Monroe, sem esquecer-lhes a proposta de uniformisação das tarifas alfandegarias para todos os paizes americanos. O Chile e a Argentina, supponho, discordarão de qualquer proposta para um desarmamento geral ou, ainda, para qualquer reducção dos petrechos belicos. Quanto ao Mexico, em particular, talvez lembre a idéa de uma alliança pan-americana, offensiva e defensiva.

O mais certo de tudo isso, Meu Amigo, será encerrar-se o Congresso com a votação de uma Babel de convenções postaes e tractados de commercio.

— Só ?—dir-me-ha Vcê., franzindo o cenho de jurista e philosopho :—só isso ?

— «E mais algumas taças do Champagne gelado.» Eis a resposta.

Em fim....veremos.

FRADIQUE PEREZ.

PIPAROTES

Robusto arvoredo balouça a ramagem
Aos largos affagos do vento ao soprar,
E o verde luzente de toda folhagem
Dos astros reflecte seu fulvo brilhar.

Nos ramos potentes abriga saudoso
Das aves sonoras os chilros de amor,
E a sombra projecta no arbusto medroso
Que debil se occulta do sól ao calor.

E' bella a grandeza do vulto elevado
Que a fronde explendente se volta p'ra Deus!
E' bello! mas vejo que o ferreo machado
Nas fibras dá golpes que estrugem nos (céos.

Nas fibras se embebe n'uns haustos que (um braço
Lhe imprime certeiro, possante e fatal.
E o monstro aos estalos no collo do espaço
Gemendo se atira na quéda infernal.

No dia seguinte de brilho a folhagem
Perdido emurchece nos raios do sól,
Desprende-se, e a leve brandura da ara- (gem
Seus feitos relembra no louro arreból.

***

Assim julgou-se *A Provincia*
Como *gigante de luz*,
Se olhando altiva e potente
Pelos paramos azues...
E, aos golpes dos *Piparotes*,
Vejo racharem-se os potes
Da tal vaidade infeliz...
Eil-a que rôta em mil postas
Já tomba muda e de costas
Tendo quebrado o nariz.

... «a quem pertence a empreza» ...
Diario de 22—9—901.—

A quem pertence ? respondam,
A quem pertence a *Gazeta?*
Tal negocio não me escondam,
Me digam, sem fazer pêta.

Se acaso ella não tem dono,
Quem é que explora essa mina?
Pois da verdade no abono
Este *negocio é da China*.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do Rio de Janeiro recebemos hontem as seguintes publicações:

N. 10, anno 1.º, da *Revista do Commercio*.

Eis o summario do presente numero:

Dr. Innocencio Serzedello Corrêa —A nova tarifa. — O poder maravilhoso da colonização.—O ultimo discurso de Mac-Kinley.—Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.—Revista de Bancos e Companhias. — Secção de Seguros.—Nevegação entre Portugal e Brasil.—Notas Agricolas —O cambio.—Os negocios.—Preços correntes.—Miscellanea economica. — Chronica do estrangeiro.—Rendas publicas. — Exportação de café (Rio, Santos e Victoria).—Ecos dos Estados.—Avisos.—Annuncios.

— N. 34, anno XV, do *Brasil Medico*, excellente revista semanal de medicina e cirurgia.

Da Bahia recebemos hontem uma polyanthéa, compondo um volume de 90 paginas, em homenagem á festejada actriz Lucilia Simões, o principal ornato da companhia, que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel.

Esse livro é uma prova do quanto impressionou o povo e a imprensa bahiana aquella talentosa actriz.

Agradecidos.

Pela directoria da instrucção publica do Pará foi-nos remettido o n. 16, anno 2.º, d'*A Escola*, revista official de ensino, que se publica mensalmente na capital do referido Estado.

O presente numero traz bons artigos. Obrigados.

Recebemos o tomo 15 da *Revista do Instituto do Ceará*, publicada sob a direcção do barão de Studart.

Traz o seguinte summario:

Algumas origens do Ceará, por Antonio Bezerra.

Relação dos cearenses, titulares e condecorados, por Paulino Nogueira.

Naturalidade do dr José Cardoso de Moura Brasil, por Paulino Nogueira.

Lingua indigena.—O nome Ceará, por unha Mendes, Theodoro Sampaio e João Mendes Junior.

Variedades—Despachos proferidos pelo commandante das armas do Ceará, Conrado Jacob de Niemeyer.—Poesia patriotica.

O dr. Ulysses Brandão, advogado no Rio de Janeiro, offereceu-nos um exemplar de suas razões de appellação como advogado de J. B. Medici e H. Solano Lopez, em uma acção por estes propostas contra a União e o estado de Matto Grosso, sobre terras contestadas nos limites do Brasil com o Paraguay.

Agradecidos,

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem ás 5 horas da manhã, nesta cidade, o major Manoel Marcellino Paes Barreto, empregado, havia perto de vinte annos, na via-ferrea do Recife ao S. Francisco.

Era um cidadão conceituado e verdadeiramente estimado de todos os seus companheiros.

Contava 45 annos de idade e era solteiro.

Fazia parte do concelho municipal do Cabo.

O enterro effectuou-se hontem mesmo á tarde.

Cartas ultimamente recebidas de Portugal trouxeram a noticia de haver alli fallecido o antigo negociante desta praça, Manoel Moreira Ribeiro.

Tinha 60 annos de idade.

Fôra socio do sr. capitão Francisco da Natividade Saldanha.

O sr. dr. Diogenes Celso da Nobrega e sua esposa, perderam hontem pela manhã uma sua filhinha, Edith, de dez mezes de idade e que já lhes enchia de encantos o lar.

Foi victima de uma bronchite, aggravada pela dentição.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 27.º batalhão, Messias Ludugero de Oliveira Valladão.

O 34.º batalhão dará a guarnição da cidade

Dia ao quartel general, o amanuense Themistocles Soido de Barros Falcão.

Uniforme n. 7.

Hoje ás 4 1/2 horas da tarde, formará uma brigada na praça do extincto Arsenal de Guerra, composta dos 2º., 14º. e 40.º batalhões de infanteria, sob o commando do sr. major Eduardo Augusto da Silva, afim de fazer exercicio na campina do Bodé.

O requerimento em que o sr. dr. João Baptista Correia de Oliveira pede certidão, o que consta das contas prestadas pelo seu afiançado, almoxarife do extincto Arsenal de Guerra, Honorio Silva, teve o seguinte despacho :=Requeira á delegacia fiscal, por onde corria a tomada de contas no tempo a que se refere o supplicante.

GOVERNO DO ESTADO

RELATORIO

Apresentado ao dr. governador do Estado, em 10 de agosto de 1901

PELO

DR JOSÉ ANTONIO GONÇALVES MELLO

CHEFE DE POLICIA

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

Em 10 de janeiro de 1901

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado

(Continuação)

Tanto basta para justificar o desejo que tenho de ver installado com os instrumentos que possuimos em parte lateral da casa de detenção, o gabinete de anthropometria, que tantos e assignalados serviços virá provavelmente prestar á policia, que ora superintendo.

A's luzes do governo confio a remoção de qualquer obstaculo que se levante ao fim nobremente almejado.

PECULIO DOS SENTENCIADOS

De accordo com os arts. 4.º e 5.º das instrucções baixadas em 15 de março de 1893, pelo governo do Estado, relativas á localisação do serviço dos sentenciados na exploração do phosphato de cal na ilha Rata do archipelago de Fernando de Noronha pelo dr. Pedro da Cunha Beltrão e coronel André Maria Pinheiro, pelo administrador do referido presidio tem sido com regularidade remettidas a esta repartição as quantias abonadas aos detentos empregados voluntariamente na alludida exploração, as quaes se acham consignadas em 125 cadernetas da caixa economica, prefazendo a importancia de 2:149$623.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Collocando em relevo os serviços prestados a esta cidade pela companhia de bombeiros, é justo solicitar-se, em bem de sua regularidade e promptidão, que o transporte dos carros seja effectuado á tracção animal, cumprindo-me lembrar a insuperavel necessidade da substituição das mangueiras, que se acham em estado de quasi completa imprestabilidade.

SECRETARIA

A secretaria da repartição central da policia está sendo dirigida pelo dr. Joaquim do Prado de Sampaio Leite que, tendo solicitado e obtido licença por espaço de seis mezes, no decurso do periodo que relato, foi substituido pelo dr. Alfredo Alves da Silva Freire, nomeado interinamente para este fim.

E' justo declarar que os empregados cumprem plenamente as suas obrigações.

Foi crescido o expediente da secretaria, constante de 4575 officios, 53 circulares, 431 passes, 853 telegrammas, 65 passaportes, 161 matriculas, 351 petições submettidas a despacho e 109 portarias.

O edificio, incontestavelmente bem localisado em que funcciona a policia, resente-se de espaço para installação de um gabinete medico-legal, onde mais commoda e regularmente possam ter lugar os exames e vistorias geralmente praticados nesta repartição.

E' o seguinte o resumido quadro dos empregados da secretaria.

SECRETARIO—Bacharel, Joaquim do Prado de Sampaio Leite.

OFFICIAES—Joaquim Francisco Borges Uchôa e José Uchôa Sobrinho.

AMANUENSES—José da Silva Lordello, Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, João de Barros Santiago Ramos e Francisco Antonio da Silva Beiriz.

PORTEIRO—Arthur de Amorim Garcia.

SERVENTES—José Joaquim Rodrigues dos Santos e Arthur Leopoldo Nunes de Mello.

DILIGENCIAS POLICIAES

No intuito de reprimir quanto possivel as diversas manifestações criminosas, não poupei esforços para a punição daquelles que incidiram em crimes, como claramente o demonstra o crescido numero de diligencias confeccionadas pelas autoridades policiaes neste municipio.

No decurso do anno passado foram, por esta secretaria, expedidas 253 diligencias de investigações policiaes, sendo:

1.ª Aos promotores publicos da capital, relativas:

A) a crime de homicidio	16
B) a lesões corporaes	142
C) a tentativa de homicidio	4
D) a crime contra a honra	41
E) a ataques a propriedade	41
F) a falsificações	4
G) a incendio	1
H) a estellionato	4

2.ª Aos promotores publicos do interior 61 relativas:

A) a homicidio	2
B) a lesões corporaes	55
C) a crimes contra a honra	5
D) a ataques a propriedade	2

EX-SENTENCIADOS

Em relatorio de 1897, punha em relevo o dr. chefe de policia a necessidade, em pró da defeza social, de uma lei de excepção que autorisasse a vigilancia dos ex-condemnados como medida de prevenir o debito.

«Adoptada a vigilancia dos ex-sentenciados, nos termos propostos, o crime que mais e mais se accentúa em uma classe, onde os reincidentes preponderam, encontraria embaraços para objectivar-se e, deste modo, desceria a respectiva estatistica».

Dignas de todo acolhimento as palavras trasladadas.

Se a funcção primordial da policia consiste na imperiosa necessidade de prevenir os crimes, se o ex-condemnado é um criminoso cujo typo delinquente se deixou aperceber, porque não admittir-se um regimen de excepção, collocando-se-o durante algum tempo sób as vistas da policia, «que lhes poderia designar uma zona determinada para residencia,» em outras palavras, dando-se-lhe o *meio idoneo* exigido pelo caso?

Aquelle que abusou da liberdade tornou-se credor de medidas, ora tomadas pela policia, ora emanadas das decisões do poder judiciario.

Tal é o corollario da exacta e moderna comprehensão do fundamento do direito de punir.

CARCEREIROS

Em face do disposto no § 18 do art. 3.º da lei n.º 310 de 14 de junho de 1898, tive de preencher differentes vagas que se deram no quadro dos carcereiros dos municipios do Estado no anno passado, devendo portanto apresentar-vos o quadro d'esses funccionarios com indicações dos municipios em que servem e se acham actualmente em exercicio.

CARCEREIROS	MUNICIPIOS
Francisco Victor Veneza Lima	Aguas Bellas.
José Alves Feitosa Filho	Agua Preta.
Antonio Mathias de Aguiar	Alagôa de Baixo.
Antonio José de Mello	Altinho.
Laurindo Francisco da Silva	Amaragy.
Manoel Francisco da Silva	Barreiros.
José Quintino Guimarães	Belmonte.
Manoel Francisco da Siva Lyra	Bezerros.
Josué Vieira do Nascimento	Boa-Vista.
José Manoel de Oliveira Cavalcante	Bom-Conselho.
João Ferreira da Silva	Bom-Jardim.
André Alves Espindola	Bonito.
Cesar Egydio Josué	Brejo.
Clarindo José Torres	Buique.
José Umbelino Torres	Cabo.
Afro Alves da Silva	Cabrobó.
João Fortunato Espindola	Canhotinho.
Antonio Joaquim Correia Barbosa	Caruarú.
Seraphim Henrique de Carvalho	Cimbres.
Francisco Netto Brandão	Correntes.
Jaquim C. de Siqueira Cavalcante	Escada.
Francisco Antonio Xavier	Flores.
Ricardo Seraphim de Souza	Floresta.
José Cavalcante Romeiro	Gamelleira.
Candido José de Araujo	Garanhuns.
Joaquim Carneiro da Cunha	Gloria de Goytá.
José Nunes Monteiro Mello	Goyanna.
Estanislau Alves da Rocha Leal	Granito.
Laurentino Lopes da Silva	Gravatá.
José Fulgencio Odilon da Cunha	Iguarassú.
Pedro Alves da Silva	Ingazeira.
João Baptista Ribeiro	Ipojuca.
João da Cunha Cavalcante	Itambé.
Manoel Barnardo de Oliveira	Jaboatão.
Antonio Alexandre da Cruz	Leopoldina.
Berardo Gomes de Britto	Limoeiro.
Manoel de Araujo Lima	Nazareth.
José de Miranda Britto	Olinda.
Carlos Francisco Torres	Ouricury.
Sebastião Themudo Lins	Palmares.
Sebastião Alves Feitosa	Panellas.
Felismino Nunes do Rego	Pão d'Alho.
José dos Santos Cavalcante	Pedra.
Joaquim Gomes da Silva	Petrolina.
Bento José de Faria	Quipapá.
José Felippe Fernandes	Rio Formoso.
Manoel de Britto Rosado	Salgueiro.
Bernardo Pereira Leite	S. Lourenço da Matta
João Affonso Torres Junior	S. José do Egypto.
Domingos Euzebio dos Santos	S. Bento.
Tertuliano Feijó de Mello	Serinhaem.
Luiz Braziliano Duarte Filgueira	Timbaúba.
Alexandre Theotonio dos Santos	Tacaratú.
Francisco Xavier de Araujo	Taquaretinga.
Antonio Jovino Correia	Triumpho.
Melchiades Marques de Andrade	Villa Bella.
Bellarmino José Velloso	Victoria.

(Continúa.)

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exmo sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de setembro de 1901.

Pereira Carneiro & C., pedindo que se lhes mande pagar a inclusa conta na importancia de 2.983$200, proveniente de 4000 kilos de xarque, que forneceram para o presidio de Fernando de Noronha, durante os mezes de julho a agosto passado. —Autorizo o pagamento.

Marcellino Fonte & C., solicitando indemnização da conta junta, na importancia de 1.815$600, proveniente de generos embarcados a bordo do vapor Beberibe, para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José de Carvalho Sá Moraes, pedindo o pagamento da quantia de 51$000, proveniente do aluguel da casa de sua propriedade, que serve de quartel e cadeia na villa de Belmonte, referentes aos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno. – Em vista das informações do thesouro, autorizo o pagamento.

Coronel João Nascimento Lopes de Barros, pedindo pagamento da quantia de... 515$160, despendido com o fornecimento d'agua e luz á cadeia do municipio de Flores, a contar de 1 de julho do anno findo a 30 de abril ultimo.—Em vista das informações, o peticionario só tem direito á quantia de 381$160, cujo pagamento autorizo nesta data.

Antonio Pedro Celestino, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Guilhermino Bezerra da Silva, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel na cidade de Altinho, pedindo pagamento dos alugueis da referida casa, a contar de janeiro a junho proximo findo. —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Luiz Antonio Chaves Campos, eleitor do municipio de Afogados de Ingazeira, recorrendo da apuração da eleição procedida a 25 de julho, para prefeito subprefeito e membros do concelho do mesmo municipio.—«A apuração geral da eleição teve logar a 19 de agosto findo e o prazo a que se refere o artigo 66 da lei n. 416 de 1899, terminou a 29 do alludido mez. Do processado e de outros papeis juntos, verifico; 1.º que os documentos exhibidos pelo recorrente são em numero de 11, sendo o primeiro uma justificação dada em juizo e julgada no dia immediato, dia em que terminou o referido prazo e tendo os demais a data de 21, 22 e 23 escripta pelo recorrente; 2.º que apesar de haver agencia de correio em Afogados de Ingazeira, o recurso teve destino por intermedio da de São José do Egypto, a 6 do corrente mez, conforme se evidencia do carimbo lançado por esta ultima repartição, no enveloppe que cobria dito recurso; 3.º que da acta da apuração geral não consta ter havido representação ou protesto contra a mencionada eleição. Assim sendo, deixo de tomar conhecimento do presente recurso, contra a eleição de prefeito, sub-prefeito e membros do conselho de Afogados de Ingazeira, por ter sido apresentado fóra do prazo legal.»

SECRETARIA DA FAZENDA

Recursos que subiram á decisão do exm. sr. dr. governador do Estado e foram despachados em 20 de setembro de 1901.

Contribuintes das classes ns. 25 e 38; Manoel de Barros Cavalcante & C, J. dos Santos, L. Porto, M. Carneiro, Paiva Ferreira & C, João Carneiro, empreza do *Estado de Pernambuco*, Francisco Pessôa Machado — Nega-se provimento ao recurso para o fim de confirmar como confirmo, a decisão proferida pelo tribunal do thesouro em sessão de 5 do corrente.

Teixeira & Sá—Dou provimento para mandar passar os recorrentes para a decisão immediatamente inferior da classe, em vista das razões que allegão e das informações da recebedoria.

José Xavier da Cunha Alvarenga—Pague-se, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Dia 21

Abaixo assignados contribuintes da classe n. 2—Junte-se ao recurso necessario da collecta a que alludem os supplicantes.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 21 de setembro de 1901:

Coêlho & Filhos e Severiano José Freire.—Ao exm. sr. dr. governador.

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, José Emiliano de Lyra, Anna Ribeiro de Jesus, Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, Moysés José de Barros, João Pedro Ladisláo da Paixão e José Baptista de Andrade.—Informe a sub-directoria de contabilidade.

Candido Theotonio dos Reis.—Certifique-se.

Manoel da Silva Moreira.—Informe a Recebedoria.

Theonilla d'Oliveira, Iria Pereira de Moraes, Rosa Bemvinda da Costa, Antonio Carlos B. dos Santos, José Gomes da Cruz, Luiz Gusmão & C., Araujo Cesar & C., Silveira Santos & C., João Luiz dos Santos, José Fernandes de Carvalho Silva Antunes & Lopes, Maia & C e Alfredo Pinto & C.—A' Recebedoria, para annotar e devolver.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 12 de setembro de 1901:

Serafim Antunes Rodrigues Guimarães. Deferido, afim de serem considerados irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos dos predios nsº 55 e 58, da rua Barão de Triumpho, freguezia do Recife, áquelles que vierem a estabelecer-se em ditos predios.

Joaquim Lopes Machado—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio nº 81 da rua Marcilio Dias, freguezia de S. José, áquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Manoel Ferreira Bartholo.— Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 27 da rua Bom-Jesus, freguezia do Recife, áquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento

Pedro José Pacheco.—Deferido, afim de o peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa nº 7, da rua Vidal de Negreiros, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Regina da Silva Cavalcante —Deferido afim de ficar isenta dos impostos de decima a casa de propriedade de Regina da Silva Cavalcante, sita na rua Bôa Hora, sob n. 20, na cidade de Olinda, emquanto substirem a favor da proprietaria, as condições da lei n. 1541.

José Maximino de Azevêdo.—Restitua-se, feito o necessario calculo pela secção competente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 23 de setembro de 1901.

Angela Guimarães, Joaquim José de Araujo & C., Felippe Benicio Nery, Antonio José Lisbôa d'Oliveira, José de Carvalho Sobrinho, Francisco Ferreira & C., Tertuliano dos Santos Grangeiro, Julio José da Costa, Silva Maia & C., Guimarães & Almeida, D. Bezerra & C., M. Carneiro d'Albuquerque, Antonio Tavares Pinheiro, Pereira & Ferreira, Francisco Costa, João Ribeiro Mendes, José Rodrigues da Silva, Moura & Cunha, Manoel da Silveira Machado, Carlos Leoncio Alves da Silva, Pedro de Lyra Pereira, dr. José Ignacio Avila, Francisco Nogueira de Mello, Lydia e Francisco Rodrigues Ramos.—Informe a 1.ª secção.

Rossback Brothers.—Informe a 3.ª secção.

Manoel de Bastos Leite.—A' 1.ª secção.

Carlos Sinden.—Certifique-se.

Pereira Pinto & C.—Informe a 1.ª secção com urgencia.

Pinto Alves & C, Olinto Jardim & C., Moreira Lima & C. e Joaquim Gonçalves & C.—De conformidade com o art. 10 § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda ordinaria a importancia em deposito, visto não ter sido apresentada, no prazo marcado, a certidão de descarga das mercadorias reexportadas

Moreira Lima & C.—Prejudicado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 211.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 21 de setembro de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 21:

A' minha ordem, Antonio Francisco Pereira Tavares remettido pelo dr. juiz de direito de Rio Formoso, como sentenciado appellado e Augusto Pereira da Silva, vindo do Cabo, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 301 § unico do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, João Evangelista de Almeida, Pedro Ferreira Torres e Oscar Bonifacio Ribeiro, como gatunos, Luiz Francisco de Paula, por embriaguez, Manoel José do Nascimento, por uso de armas prohibidas, Balthazar de Oliveira, José Ramiro e Maria Amelia, por disturbios, Lucas Evangelista Mesquita Tavares, por motivo de jogos prohibidos e José Luiz de França, connecido por *José Santo Amaro*, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Jorge Julio da Cruz, por motivo de jogo prohibido.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Antonio Bazilio da Silva, como gatuno.

No dia 22:

A' minha ordem, José Francisco do Nascimento, vindo de Bom Jardim, como criminoso em Timbauba, Francisco Pereira Pandá, vindo de Garanhuns, como criminoso em Triumpho e Manoel Caetano da Silva, como alienado.

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, Maria Antonia do Espirito Santo, por offensas á moral publica, Joaquim Alves do Nascimento, como gatuno, Manoel Francisco dos Santos e Evaristo de Aguiar, por motivo de jogos prohibidos. Francelina Maria da Conceição e José Lins Cavalcanti, por embriaguez, Ricardo José da Conceição e Manoel João, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, Antonio Luiz da Silva, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da mesma freguezia, José Luiz Barbosa, como desordeiro.

Communicou-me o delegado de policia de Palmares que, não é exacta a noticia d'*A Provincia* de 18 do corrente, porquanto tendo sido preso na tarde de 7 tambem deste mez o desordeiro de nome Francisco Rodrigues e não Manoel Francisco, como diz-se em a alludida noticia, o qual se achava armado de faca de ponta e cacête, nada soffreu absolutamente, não obstante ter nessa occasião aggredido a uma das praças do respectivo destacamento.

Na tarde de 13 do corrente, em o logar Serra da Maravilha do municipio de Bezerros, foi assassinado com um tiro de emboscada o individuo de nome Manoel Vieira da Silva, conhecido por *Manoel Chato*.

O delegado respectivo procede as diligencias legaes no intuito de descobrir o autor ou autores do crime.

Nesta data o sr. delegado do 1.º districto da capital enviou a esta repartição, duas caixas contendo baralhos, apprehendidos pelo subdelegado do 2.º districto de S. José, em algumas casas de tavolagem, naquelle districto.

Scientificou-me o delegado de policia do municipio da Victoria que, em data de 17 do corrente no sitio Mocotó daquella localidade, os individuos de nomes José Herminio e Antonio Galdino, vulgo *Antonio Pedro*, travaram lucta entre si, dando em resultado ser assassinado o primeiro.

Contra o criminoso que evadio-se logo após a perpetração do crime procede-se as diligencias de conformidade com a lei.

Pela mesma autoridade foram hontem enviadas a esta repartição, 1 pistola e 46 facas de ponta apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

O subdelegado do districto do Brejo da freguezia do Poço, fez transportar ante-hontem para o hospital Pedro 2.º, um individuo que havia sido ferido no logar Guabiraba daquelle districto por um outro cujo nome ignora-se.

A mencionada autoridade procede as diligencias de accôrdo com a lei, no intuito de descobrir o criminoso que evadio-se.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 51, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Manoel Francisco da Silva e d. Maria Julieta de França, solteiros e residentes na Bôa Vista.

Pedro Alves da Silva e d. Luiza Candida Cordeiro Lins, solteiros e residentes no Poço da Panella.

Virgilio dos Santos Neves, residente na freguezia de Afogados e d. Maria Thereza dos Santos, residente na Graça, solteiros.

Clemente Ferreira da Silva e d. Anna Maria Joaquina, solteiros e residentes no Poço da Panella.

2.ª publicação

José Xavier Coêlho, residente na freguezia de Santo Antonio e d Amelia Gomes Sampaio, residente na Bôa-Vista, solteiros.

Gustavo Guabirú, official do exercito, viuvo e d. Julia Amelia dos Santos, solteira e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Ezidio Florencio de Souza, residente na freguezia da Graça e d. Maria Lucas de Oliveira, residentes na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

José Francisco de Oliveira e d. Joanna Maria da Conceição, solteiros e residentes na Bôa-Vista.

Manoel Caetano da Fonseca e d. Maria Francisca dos Santos, solteiros e residentes na Bôa-Vista.

José Botelho de Mello, viuvo, official do exercito e d. Anna da Silva Nunes, solteira e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Santo Antonio, Recife, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Joviniano Baptista de Siqueira, residente na freguezia de Santo Antonio e d. Etelvina Rodrigues da Silva, residente na freguezia de São José, solteiros e naturaes deste Estado.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 22 de Setembro de 1901:

Existiam	593
Entraram	18
Sahiram	13
Existem	598
A saber:	
Nacionaes	555
Mulheres	11
Estrangeiros	28
Mulheres	0
Total	598
Arraçoados bons	525
» doentes	19
» louco	1
Alimentados á custa propria	4
Correcionaes	49
Total	598
Movimento da enfermaria:	
Existiam	19
Entrou	0
Sahiu	0
Existem	19

Foram visitados os presos por 82 homens e 135 mulheres.

TRIBUNAES

Appelação crime do jury do municipio de Gloria do Goytá

APPELLANTES ZEFERINO PEREIRA ALVES E JOÃO CLEMENTINO DE SÁ, VULGO JOÃO FUMEIRO; APPELLADA A JUSTIÇA.

Accordão

Vistos, expostos e relatados estes autos de appellação crime, vindos do municipio de Gloria do Goytá, em que são appellantes Zeferino Pereira Alves e João Clementino de Sá e appellada a justiça, etc.;

Accordam em tribunal dar provimento a appellação, porquanto, sendo accusados os appellantes como autores do crime de furto de um cavallo, pertencente a Innocencio Gomes da Fonseca, consistindo a responsabilidade penal do de nome João Clementino de Sá no facto de, tendo resolvido a execução do crime, haver provocado e determinado outrem a executal-o, e do de nome Zeferino Pereira Alves em o ter executado, não foram os quesitos de fls 40 formulados quanto a co-autoria com a observancia do disposto no art. 18 §§ 2.º e 4.º do codigo penal com precisão não só do elemento moral da resolução á pratica do crime, como do meio empregado para que outrem directamente o praticasse, tendo ainda occorrido, em referencia ao primeiro do appellantes, contradicção por parte do jury, reconhecendo em favor delle a circumstancia attenuante de falta de conhecimento do mal e de directa intenção de o praticar, conjunctamente com a aggravante da premeditação o que tudo constitue nullidade do julgamento dos appellantes, pelo que mandam que sejam submettidos a novo jury. Custas pela municipalidade.

Recife, 27 de agosto de 1901.—*Galvão*, presidente.—*João Carlos* —*Altino de Araujo*. — *M. Lima*. — *Vieira de Mello*. — *José Uchôa*. Fui presente. *Silva Guimarães*.

Loterias

N. 88-13.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 21 DE SETEMBRO DE 1901

1947	12:000$000	14351	400$000
55490	1:000$000	53532	400$000
9230	500$000	73315	400$000
11457	400$000	.....	....

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

29339 | 30000 | 32418 | 53529 | 74259 | 79203

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

23129 | 62185 | 71514 | 75046 | 75473
23805 | 68838 | 72783 | 75084 | 78052

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

359 | 18336 | 32202 | 42062 | 58367 | 76532
7301 | 25513 | 33463 | 45780 | 68336 | 79298
8341 | 25133 | 40775 | 48320 | 68835 | .....
14891 | 31873 | 41503 | 46540 | 75031 | ....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1941 | 1943 | 1945 | 1948 | 1950
1942 | 1944 | 1946 | 1949 | ....

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

55491 | 55493 | 55495 | 55497 | 55499
55492 | 55494 | 55496 | 55498 | ....

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

9231 | 9233 | 9235 | 9237 | 9240
9232 | 9234 | 9236 | 9238 | ....

APPROXIMAÇÕES

1946	100$000	55491	50$000
1948	100$000	9229	50$000
55489	50$000	9231	50$000

Todos os numeros terminados em 47 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 1$000, excepto os terminados em 47.

AVISOS

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções, tudo referente ao primeiro anno social findo em 31 de agosto ultimo.

Recife, 21 de setembro de 1901

José Maria de Andrade,
Director secretario.

Banco das Classes

São convidados os srs. accionistas a realizarem a 2ª entrada na razão de 10 % do capital subscripto, na séde deste banco á rua 1º de março n. 8, até o dia 30 do corrente.

Recife, 21 de setembro de 1901.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

DR. COSTA RIBEIRO

Medico operador

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

DR. BERARDO

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. ALVES PONTUAL

OCULISTA

SUBSTITUTO DA CLINICA DE OLHOS DO HOSPITAL PEDRO II

Consultorio e residencia:

Rua Barão da Victoria n. 18 1.º andar.

Consultas: de 1 ás 4 da tarde, chamados por escripto.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

De accordo com a directoria desta associação, communico a todos os associados e aos assignantes d'*A Propaganda* que, por deliberação da mesma directoria, em sessão de 12 do corrente mez, ficou suspensa, até segundo aviso, a publicação do referido orgão, por motivos superiores e completamente alheios á sua vontade.

Outro sim, rogo aos que pagaram as suas assignaturas, além do mez de setembro, o obsequio de virem receber em nossa séde a differença paga e aos que se julgarem credores de apresentarem as respectivas contas, no prazo de tres dias.

Recife, 22 de setembro de 1901.

Abel Guedes Pereira,
Gerente.

GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY C.ª L.d

AVISO

Do 1.º de outubro vindouro á 28 de fevereiro de 1902, os trens que correm nos dias uteis entre Recife e Limoeiro, serão regulados pela tabella abaixo:

ESTAÇÕES		MIXTO 19 P. M	ESTAÇÕES		MIXTO 8 A. M.
Recife	Parte	3.45	Limoeiro	Parte	6.10
Encruzilhada	»	3.54	C. Grande	»	6.30
Arrayal	»	4.01	L. do Carro	»	6.46
Macacos	»	4.16	Carpina	»	7.11
Camaragibe	»	4.29	Pão d'Alho	»	7.39
S. Lourenço	»	4.46	S. Severino (Parada)	»	7.42
Tiuma	»	4.58	Santa Rita	»	8.03
Santa Rita	»	5.17	Tiuma	»	8.23
S. Severino (parada)	»	5.33	S. Lourenço	»	8.36
Pão d'Alho	»	5.43	Camaragibe	»	8.53
Carpina	»	6.14	Macacos	»	9.05
L. do Carro	»	6.28	Arrayal	»	9.22
C. Grande	»	6.41	Encruzilhada	»	9.32
Limoeiro	Chega	7.05	Recife	Chega	9.40

BILHETES DE ASSIGNATURA

Previne-se tambem aos srs. passageiros, que do 1.º de outubro vindouro em diante o preço de uma assignatura mensal de 1.ª classe, entre Recife e Carpina, será 70$000, até segunda ordem. Estas assignaturas vencerão sempre no ultimo dia do mez, qualquer que seja a data de sua emissão.

Escriptorio da Superintendencia, 20 de setembro de 1901.

A H. A. Knox Little,
Superintendente.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Marajó*, para Maceió, Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 9 e 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 e 1/2 hora do dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Victoria, para Fabricação.

Do Rio, para Morasoza.

De Largo Machado, para Visconde Schmid, passageiro *Clyde*.

Do Rio, para José Ignacio Barros Feiosa.

Linhas bôas.

E. F. P. R. S. Francisco

AVISO

De ordem da directoria scientifico aos accionistas que o livro de registro de transferencia de acções desta companhia será encerrado no dia 12 de Outubro proximo vindouro.

Cabo, 21 de Setembro de 1901.

Wells Hood,

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A directoria desta companhia convida aos srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria que deve ter lugar pelas 2 horas da tarde do dia 7 de outubro proximo na associação commercial.

Recife, 20 de setembro de 1901.

A Directoria.

E. F. P. R. S. FRANCISCO

AVISO

De ordem da directoria scientifico a todos os accionistas do Brazil que têm de fazer seu pedido no escriptorio de Londres, para serem trocadas as suas acções por «Bonds» do Governo que devem apresentar as acções originaes acompanhadas da certidão do numero das mesmas no registro do Brazil.

As cautelas (Dividend Warrants) para o semestre passado serão entregues ao portador na mesma occasião.

Espera-se aprompter os «Bonds» do Governo em Novembro proximo. A troca pode ser feita por intermedio de um representante em Londres ou do London & Brazilian Bank Limited, Recife, e para isto não é preciso procuração.

Cabo, 17 de Setembro de 1901.

Wells Hood.
Representante da Comdanhia.

Dr. Theophilo de Hollanda

MEDICO

Consultorio, rua Duque de Caxias, n. 55 1. andar,

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

No escriptorio desta companhia, á rua do Brum, acha-se á disposição dos srs. accionistas a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 5 de setembro de 1901.

A Directoria.

OCCULISTA

O Dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde, para molestias de ouvido, nariz e garganta.

BRAZ, SILVA & C.ª

Sociedade em commandita por acção

Aos portadores de debentures desta sociedade paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 10.

Recife, 5 de setembro de 1901.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.ª

Dr. Costa Lima

DIRECTOR DO HOSPITAL MILITAR

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da uretra pela dilatação gradual, dá consultas das 3 ás 5 horas da tarde, no seu escriptorio á rua Larga do Rosario n. 38 1º. andar.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 9

Dr. Eustachio de Carvalho

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO

CLINICA-MEDICO CIRURGICA

Consultas de 1 ás 3 horas

CONSULTORIO—Rua Duque de Caxias n. 57

RESIDENCIA—Rua da Hora n. 22

ESPINHEIRO

DECLARAÇÃO

G. Ferreira Barboza declara aos seus numerosos freguezes e amigos que mudou da rua Larga do Rosario n. 59 para a rua Duque de Caxias n. 70, o seu estabelecimento de calçados nacionaes e estrangeiros, onde os mesmos seus freguezes encontrarão um completo e variado sortimento no que ha de mais moderno e chic.

Recife, 21 de setembro de 1901.

G. Ferreira Barboza

Banco de Credito Real de Pernambuco

30.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a vir receber na séde d'este banco, á rua do Bom Jesus n. 25, o 30.º dividendo relativo ao 1.º semestre do corrente anno, á razão de 8 % ao anno ou 5$600 por cada acção.

Recife, 10 de agosto de 1901.

Manoel Medeiros, Director gerente.

Dr. Epiphanio Sampaio

MEDICO-PARTEIRO

ESPECIALIDADES: — Febres, Syphilis e molestia de creanças

Residencia—Fernandes Vieira n. 31

Consultorio-Rua Marquez de Olinda n. 40

AO COMMERCIO

Neves Pedroza & Cª, communicam ao publico em geral e ao commercio em particular, que compraram á commissão de credores da firma Lopes Magalhães o estabelecimento n. 8 á rua da Penha, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, pertencente áquella firma, bem como compraram o activo da mesma firma; por isso pedem aos devedores que tratem de liquidar os seus debitos.

Declaração

Constança Maria Simplicia, esposa de Miguel Lopes Ferreira, pela difficuldade que tem de ausentar-se do seu emprego, declara aos seus filhos e parentes que por ventura residam ainda em S. José, povoado que demora perto da cidade da Escada e de onde a declarante sahiu calculadamente a uns 20 annos para o Recife, onde tem permanecido: que presentemente se acha residindo junto com sua filha Jovina, casada com um musico do 41 batalhão, podendo ser encontrada á rua Lomas Valentinas n. 85, 1º andar.

Recife, 20 de setembro de 1901.

Constança Maria Simplicio.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados membros da commissão de credores da firma Lopes Magalhães, e devidamente auctorisados, conforme annuncio que mantiveram na imprensa, declaram que venderam o estebelecimento d'aquella firma, no predio n. 8 á rua da Penha, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, bem como todo o activo da mesma firma aos srs, Neves Pedroza & C.

Recife, 21 de setembro de 1901.

Loureiro Barboza & C.
Joaquim Ferreira de Carvalho & G.
Ferreira Radrigues & C.

Santa Cruz de Taquaretinga

Os abaixo assignados penhorados pela coadjuvação que lhes dispensaram seus amigos daqui, e no Recife os srs. Delfino Lopes da Cruz & C, Rodrigo Carvalho & C., Nunes Fonsêca & C., Fonsêca Nunes & C., Silveira & C, Andrade Maia & C e Vianna Castro & C., para compra de instrumentos musicaes, vem do alto da imprensa patentear seus agradecimentos, visto que lhes é impossivel fazel-o pessoalmente.

João Francisco Aragão.
Galdino José da Silva.
Francisco Antonio Aragão.
Laucentino Lucio Nascimento.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

VELHA ESPECULAÇÃO

O publico conhece bem o estratagema empregado de longa data, e que constitue verdadeira especulação, de attribuir tudo a interesse, de considerar o interesse como o movel de todas as acções.

O mais curioso, porém, é que quasi sempre o abnegado, o pregoeiro de desinteresse, é quem acha-se sob o influxo do mais requintado interesse.

Mas nada poupam, tudo serve, todos os meios são correctos desde que chegam aos fins!

E' triste!

A proposito de um artigo que o dr. Celso de Souza publicou no *Jornal do Commercio*, do Rio, e foi transcripto neste *Diario*, sobre a presença do chumbo nas aguas que abastecem a esta cidade, *A Provincia* de sabbado arranjou ou inventou um original modo de contestar, procurando explicar o procedimento d'aquelle cavalheiro como determinado pela defesa de seus bens.

O dr. Celso de Souza não é, nem jamais foi, accionista da companhia do Beberibe, como falsamente diz *A Provincia*.

Ainda mesmo que s. exc. fosse accionista das inventadas 14 acções, não estava inhibido de agir como o fez, desde que disse a verdade, e defendeu a causa da justiça.

Não é menos interessante o meio empregado pela *Provincia* para fazer com que o commendador Albino seja grande accionista da Beberibe.

O sr. Gonçalves Maia, com aquelle *desembaraço* que lhe é peculiar, declarou no Rio que a Beberibe era patrocinada pelo governo; porque as pessoas da familia do Vice-Presidente da Republica eram os maiores accionistas da Companhia.

Contestado pelo dr. Celso de Souza, em face dos relatorios annuaes da Beberibe, *A Provincia*, torcendo a questão, somma o numero de acções de todos os parentes daquelle illustre commendador e addicionando ainda mais as acções possuidas pelas irmandades a que elle pertence, exclama: vêde, são 415!

Admira que não tenha accrescentado as acções dos conhecidos, dos adversarios, etc., até formar a totalidade das acções da companhia!

E não se peja em diser — são 445 acções em 15.000!

O que *A Provincia* veio tornar patente foi que o commendador Albino e qualquer de seus parentes, é pequeno accionista da Beberibe. Sommando o numero das acções do referido commendador e de seus parentes, importa em menos do que possuem varios accionistas, e ainda menos do que possue um dos directores, amigo d'*A Provincia* e adversario do Vice-Presidente da Republica.

Se *A Provincia* brada que não influe nella o facto de grandes accionistas e directores da Beberibe serem seus correligionarios politicos, como attribuir aos outros tal influencia?

Agora o commendador Albino Silva e seus filhos são accusados por serem accionistas da companhia do Beberibe, como tambem são accionistas de outras companhias, pois sempre concorreram e se esforçaram pelo progresso e desenvolvimento desta terra; se não o fossem, seriam accusados como egoistas!

E entenda-se esta gente!

O dr. Celso de Sousa disse a verdade: o commendador Albino Silva e seus parentes são pequenos accionistas da Beberibe.

E demais:—que interesse pecuniario tinha ou tem a Beberibe em que os canos sejam de chumbo ou de ferro, mantidos os actuaes ou substituidos? Nenhum, absolutamente.

Não é exacto que o uso dos canos de chumbo date do governo do dr. Barbosa Lima, usa-se aqui de canos de chumbo desde que houve distribuição d'agua ás casas.

ANNUNCIOS

Dôr de cabeça
QUEREIS NAO SOFFRER ?
Usai a NEVRONINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA.

O CAFÉ JARDIM DA NOVA HAMBURGO

A's familias pernambucanas e creanças

— HOJE —

Convidão-se a visitar esta secção de varios recreios populares onde encontrarão durante o dia e a noite delicado e agradavel acolhimento.

Musica de piano e outros instrumentos !

CORRECTO SERVIÇO DE BUFFET

Grande kermesse com variadissimo sortimento de elegantes objectos de utilidade para premios á exmas. familias e creanças.

Grande reducção nos preços da tabella.

Cervejas finas geladas, 1$500 a garrafa.

Brevemente inauguração de novos recreios.

C.ª LUZ E FORÇA—MOTRIZ PELO ALCOOL

A commissão incorporadôra, esperando apenas algumas adhesões para a constituição definitiva da companhia, e seu funccionamento, pede aos illms. srs. interessados o favôr de devolver seus boletins assignados, no escriptorio dos srs. Souza Pinheiro & C.ª, 7 rua do Bom Jesus.
Recife,-17-9-1901.
A commissão.

A MINA DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PERNAMBUCO

LOTERIAS DA
Capital Federal
EXTACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada
CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

A melhor medicação
PARA AS
Molestias uterinas
É O
PHENOL BRAZILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Tabacaria Luzitana

M. A. Ramos & C.ª
(RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 1)

Casa especial em charutos finos.
Cigarros especiaes e artigos para fumantes
Unico deposito dos magnificos charutos de Poock (Catita).

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)
PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
DEPOSITO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Papel de impressão
Vende-se no escriptorio deste *Diario.*

BAZAR DOMESTICO

Bom e variado SORTIMENTO DE **Ferragens e cutelarias** — *Encanamentos para agua E gaz* — Machinas de costura	**Carneiro de Souza & C.** — *Rua do Barão da Victoria n. 6.*	EM LOUÇA AGATH *Tem o* **Bazar Domestico** tudo que se possa desejar — Cimento portland

ESPECIALIDADE *em Candieiros Belgas*	ARMAMENTOS *de todas as qualidades*

Loteria de Sergipe

REGIDA PELA LEI FEDERAL N 363.8
EXTRACÇOES
Sob a fiscalisação do governo da União
CAPITAL DA COMPANHIA 1.500:000$000
Cauções no Thesouro Federal 40:000$000
No Thesouro Estadoal 30:000$000

Extracções diarias :
A's segundas-feiras—vinte e dez contos—por 1$600 e 800 rs.; ás terças-feiras—doze contos em 5 tiras de 160 rs.; ás quartas-feiras—vinte contos—em 5 tiras de 160 rs.; ás quintas-feiras—dez contos—por 4$000 e 800 rs.; ás sextas-feiras—quinze contos—em 5 tiras de 160 rs.; aos sabbados—dez contos—em 5 tiras de 160 rs.
Com 160 rs. póde obter se os premios de 4:000$, 3:000$, 2:400$ ou 2:000$.

EXPLENDIDOS PLANOS

Attende-se a qualquer pedido do interior para o que existem bilhetes com antecedencia, dando se vantajosa commissão.
Todos os bilhetes, listas geraes, prospectos ao agente geral no Recife.
FRANCISCO DE ASSIS F. VIANNA
3 e 5—Praça da ependencia—3 e 5

Pós de Toucador de Mennen
TALCO BORATADO

DELICIA DEPOIS DE BANHAR-SE.
UM LUXO DEPOIS DE BARBEAR-SE.

Alivio positivo para *erupções esfolladuras* é *quemados do sol* é todas affeções da cutis.
Recommendado por medicos eminentes e amas como o mais perfecto

Pó de Tocador Hygienico para Crianças e Adultos.

Obtenha-se o de Mennen (o original) de preço um pouco mais elevado talvez que os subtitutos sem valor, porem para isso ha razões.
A venta por todos os droguistas.
GERHARD MENNEN CHEMICAL CO., Newark, N.J., E. U. de A.

RUA 1º DE MARÇO N. 20 A
LOUVRE
TELEPHONE N. 158

CASA DE CONFIANÇA

Grande estabelecimento de modas, fazendas finas e artigos para viagens
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
Importação directa e constante das novidades das estações
O CHIC PARISIENSE E O FASHIONABLE INGLEZ
PREÇOS RASOAVEIS

A SYMPATHIA

Esta loja de fazendas tem sempre um admiravel sortimento de sedas de côres, brancas matisadas e pretas, lindas gorgurinas de côres e especiaes cachemiras de lã e seda.

Lindos tecidos em algodão de côres, brancos e arrendados, cambraias e outras muitas fazendinhas de menor valor.

ARTIGOS MUITO BARATOS:

Véos, capellas, espartilhos, mantilhas, fronhas bordadas e de crochet, cortinados, tapetes, guarnição de crochet, bramante de linho e de algodão, atoalhado para mesa, malas para viagem e mosqueteiros americanos.

Este estabelecimento tem uma secção especial:
A ALFAIATARIA na altura de preparar qualquer encommenda em 24 horas.
Roupa bem feita sem competencia em preços.
Completo sortimento de casimiras, brins, fustões, collarinhos, punhos, suspensorios, meias, gravatas, ceroulas e muitos outros artigos para homens.
Prepara-se fardas e batinas.
Aluga-se casacas.

N. 75—Rua Duque de Caxias—N. 75

Elixir Nogueira, Salsa de Caroba
E
Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1901

reparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEIRA de Pelotas—Rio Grande do Sul

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brazil e na republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc., etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhêas em qualquer periodo, ulceras, cancros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
Guimarães Braga & C.
M J. Campos.
A. Raposo & Moraes.

63 ANNOS DE PUBLICAÇÃO
FOLHINHAS LAEMMERT

e folhinhas de porta para 1902, chegaram e acham-se a venda na casa filial á
N.4—RUA MARQUEZ DE OLINDA—N. 4
RECIFE

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA
Dirigida pelo artista — CHRISTIANO DE SOUZA
DA QUAL FAZ PARTE A PRIMEIRA ACTRIZ
LUCILIA SIMÕES
HOJE! HOJE! HOJE!
Grande successo Theatral !

Primeira representação da celebre peça romantica em 5 actos e 7 quadros, original de OCTAVE FEUILLET:

O romance de um moço pobre

PERSONAGENS

Margarida....	LUCILIA SIMÕES.	Gastão de Lussac	A. Silva.
Maximo Odioti	CHRISTIANO de SOUZA	Dr. Desmarets...	Dias.
O Sr. Laroque	Mattos.	Luiz Mattos.....	Mattos.
A Sra. Laroque	J. Silva.	Champlain......	Poeymiran.
Laubépin.....	Chaby.	Sra. Helouin.....	Nannette.
De Bevallon..	Campos.	Sra. Aubry......	J. Moniz.
Germano.....	Sampaio.	Christina Oyadec	E. Moniz.

ACTUALIDADE

A acção passa-se: o 1º quadro em Pariz, os demais na Bretanha.

Mise-en-scene do actor CHRISTIANO DE SOUZA

AVISO—A Companhia dará 15 unicos espectaculos nesta capital, em que serão representadas as principaes peças do seu repertorio. Os bilhetes desde já acham-se á venda na bilheteria do theatro. As encommendas são respeitadas até ao meio dia sem excepção de pessôa alguma. Os espectaculos desta companhia são intransferiveis. No fim do espectaculo haverá bond para todas as linhas e trens para Olinda e Linha Principal, voltando pelo Arrayal. Os espectaculos principiam ás 8 1/2 em ponto para terminarem antes da meia noite.

AMANHÃ ! NOVO ESPECTACULO AMANHÃ !
Preços e horas do costume.

TINTA
E
PAPEL PARA IMPRESSÃO
Rua do Bispo Sardinha ns 9 e 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lithographicas.
9 e 11—RUA DO BISPO SARDINHA—9 e 11
RECIFE

O JARRO DE SEVRES

Liquidação para acabar!
15-RUA 1º DE MARÇO-15

Manoel Joaquim Pereira proprietario deste grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorios e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, jarros para consolos e finas escarradeiras de porcelana.

Ao Jarro de Sevres !
Para vêr lindo sortimento !——Embalagem garantida
15—RUA 1.º DE MARÇO—15
MANOEL JOAQUIM PEREIRA
Pernambuco

VINHO CHAPOTEAUT
com **PEPTONA PEPSICA**
Efficacia e Acção Rapida

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas ás pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT 8, *rue Vivienne PARIS e em todas as Pharmacias*

Por ser a mais pura, a **PEPTONA CHAPOTEAUT** *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

PAPELARIA PERNAMBUCANA

Livros Religiosos

TRATADO THEORICO E PRATICO DE DIREITO CANONICO de Monsenhor Anselmo Tilley.
COMPENDIO DE THEOLOGIA MORAL, do padre Gury.
CASOS DE CONSCIENCIA.
GRANDE CATHECISMO CATHOLICO, do padre Debarbe.
A RELIGIÃO EM FACE DA SCIENCIA, pelo abbade Alexis Ardoim.
ORAÇÃO FUNEBRE, RECITADAS NAS EXEQUIAS DO PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo Padre D Manoel Caetano de Souza.
MEMORIA HISTORICA E CRITICA SOBRE O PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo bispo D. Francisco Alexandre Lobo.
E muitos outros.

JULIO NOVAES & C.
N. 13—RUA 1º. DE MARÇO—N. 13

Casa importadora

DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevedo)
Rua Duque de Caxias n. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelaria encontra-se tambem grande sortimento de Lustres e Arandellas de bronze e vidro.
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ COLLIN & C. 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

COMPANHIA DE DROGAS
PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil —e fabrica uma variedade de medicamentos.—
Importa e exporta.
E' proprietaria do «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de jurubeba de Bartholomeu & C. (successores.)

DROGARIA E DEPOSITO—á rua do Marquez de Olinda n. C 24 e C 26
LABORATORIO—á rua d. Maria Cezar n. 30
ENDEREÇO TELEGRAPHICO:—Drogaria—caixa postal n 102

AVISO

Os abaixo assignados com
Fabrica de bebidas alcoolicas
VINAGRES E DA ESPECIAL CIDRA OU GAZOZA
MARCA CASTELLO
Denominada—PROGREDIO—Marca registrada
LARGO DA ASSEMBLEA N. 7
(ANTIGO FORTE DO MATTOS)
Endereço telegraphico —PROGREDIOR
Caixa do correio 154 **Telephone 243**

PERNAMBUCO

tendo submettido a analyse o seu vinagre, bem como a sua deliciosa Cidra ou Gazoza marca Castello, (marca registrada) sob guias ns. 56, 62 e 62 A teem a satisfação de publicarem o resultado das ditas analyses, para o que chamam a attenção não só de seus numerosos freguezes como tambem do respeitavel publico para que assim possam todos supprir-se de taes mercadorias, vinagre para uso domestico, a cidra ou a gazoza como refrigerante que é saboroso e hygienico e sem receio de lhes causar damno algum.

Resultado das analyses;

Vingre branco		Vinagre tinto	
Grão acetimetrico	2,97	Grão acetimetrico	2,37
Peso especifico	1,0048	Peso especifico	1,0148
Alcool	0,325	Alcool	0,35
Residuo secco	0,73	Residuo secco	3,41
Cinzas	0,06	Cinzas	0,45

CIDRA OU GAZOZA

Densidade	1056 T 238
Extracto secco	100—1,03 % 0
Cinzas	1,01 % 0
Assucar reductor	4,00 % 0
Grão de acidez	2,4 % 0

F. Amaral Gardoso & C.

COMMERCIO

DIA 23

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 1 d. fazendo-se a cobrança a esta taxa.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam saccar a 11 1/16 e 11 1/8, baixando mai- tarde a 11 1/16 e 11 d. A' tarde subio a 11 1/8, constando negocio a 11 3/16, fechando a 11 1/8 duvidoso.

Em papel particular constou negocio a 11 7/32 e 11 1/4.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 11 3/16 d. por mil réis do Banco.

Idem idem idem 11 1/4 d. por mil réis particular.

Idem idem idem 11 7/32 d. por mil réis repassado.

Idem sobre o Rio de Janeiro á vista com o premio de 3/8 por cento do Banco.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS.

Usinas	Não houve.
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	2$550
Brancos.........(novo)..	3$600 a 3$800
Somenos.........(novo)..	2$300
Mascavados.....(novo)..	1$900
Brutos seccos	Não houve.
Brutos mellado	1$700 a 1$800
Retames por 15 kilos	1$300

Mel por pipa a 15$000.

Aguardente para o agricultor de 240 a 260 rs. conforme o grau.

Alcool para o agricultor de 450 a 500 rs. conforme o grau.

Algodão

De mattas foi vendido a 10$000 os 15 kilos.

Caroços de algodão cota-se a 760 rs. os 15 kilos nominal.

Milho—Novo cota-se a 90 réis.

Pelles de cabra 1.ª sorte o cento.................. venda.	a 250$000
Pelles de carneiro 1.ª sorte... cento	a 110$000
Sola o meio nominal de... 6$000	a 9$000
Bagas de mamona, fóram vendidas a 2$440 os 15 kilos.	
Borracha de 30$000........	a 45$000

Couros

Couros espichados a 1$120, nominal.
Couros salgados seccos 1$120, nominal.
Couros verdes a 620 réis o kilo, nominal.

REVISTA COMMERCIAL DE 14 a 21 DE SETEMBRO DE 1901

Aguardente—Baixaram os preços; marcamos de 60$000 a 65$000 a pipa de 480 litros a de 21 grau; o mercado pequenos negocias.

Alcool—Os preços tambem accusaram alguma baixa, cotamos a de 38 graus a 100$000 e de 105$000 a pipa de 480 litros: o mercado sem firmeza

Algodão—Devido a firmeza do cambio, os preços declinaram, os ultimos negocios fóram de 10$700 a 10$000 os 15 kilos de primeira sorte de bôas procedencias, valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de segunda sorte: o mercado fecha a 1$200.

Assucar — No mercado mativeram-se mais ou menos os preços cotados na ultima revista como demonstram os algarismos cotados por 15 kilos com capa para a exportação.

Chrystal	3$600 a 4$600
Usina	5$200 » 5$400
Branco 3ª bôa	4$800 » 5$000
« 3.ª regular	4$000 » 4$200
« 4.ª sorte	3$400
Somenos	3$000 » 3$200
Mascavinho	2$500 » 2$500
Mascavado purg. bom	2$500
« « regular	2$300
Bruto bom	2$100
« ordinario	1$700 » 2$000

Borracha de mangabeira—Cotamos de 30$000 a 45$000 os 15 kilos.

Couros salgados seccos—Baixaram os preços; as ultimas vendas fôram de 1$100 a 1$110 o kilo.

Couros salgados verdes—Cotamos nominal a 620 réis o kilo.

Mel—Marcamos nominal a 45$000 a pipa.

Pelles com cabello—Cotamos os de cabra, primeira sorte a 250$000 e as de carneiro primeira sorte a 110$000 o cento.

Sola—Mantiveram-se os limites de 6$ a 9$000 o meio, conforme a procedencia.

O mercado de genero de estiva muito enjoado e em baixa para alguns artigos, como demonstrão os preços cotados, os quaes são do retalho com excepção de bacalhau e xarque que são vendidos com 3 %, sal e cereaes que não têm desconto.

GENEROS NACIONAES

Café — Mantiveram-se os limites de 9$300 a 14$000 os 15 kilos, genero proprio do consumo.

Farinha de mandioca — Marcamos os ultimos negocios de 3$500 a 3$700 o sacco de panno de algodão com 42 kilos; o mercado enjoado.

Milho—Vendos a 100 réis o kilo, entrega na estação.

Sal—Marcamos os limites de 5$500 a 6$000 os 100 litros a bordo.

Velas stearinas do Rio de Janeiro—Declinou para 11$500 a caixa das pequenas.

Xarque do Rio Grande—Existem cerca de 260.000 kilos, os preços regularam de 12$000 a 13$000 os 15 kilos.

GENEROS ESTRANGEIROS

Alhos—Marcamos de 200 a 220 réis a maunça.

Alpista—Sustentou-se por 9$000 os 15 kilos.

Arroz da India—Vende-se de 12$000 a 22$300 o sacco com 4 arrobas.

Bacalhau—O deposito é de cerca de 7.000 barricas, marcamos a 46$000 a barrica.

Banha de porco—Sustentaram-se os limites de 1$000 a 1$950 o kilo.

Batatas—Vende-se a portugueza a 8$000 a meia caixa.

Canella—Baixaram os preços para 2$200 e 2$300 o kilo.

Cebolas—Marcamos de 30$000 a 32$000.

Cominhos—Mantiveram-se os limites de 25$000 a 28$000 os 15 kilos

Cerveja—Ainda cotamos os preços variados de 15$000 a 28$000 a duzia de garrafas ou botijas, conforme as marcas e nacionalidades

Chá—Cotamos de 6$200 a 10$500 o kilo.

Erva-doce—Marcamos de 25$000 a.... 26$000 os 15 kilos.

Farelo—Mantiveram-se os preços de.. 5$000 a 5$222 o sacco com 40 kilos.

Farinha de trigo—O deposito é calculado em 18.000 barricas, marcamos a americana de 30$000 a 31$000 e as de Trieste e Hungria de 34$000 a 35$000 a barrica.

Feijão—Cotamos o mulatinho de S. Paulo a 17$000 e do Estado a 18$000 o sacco com 60 kilos, o mercado sem firmeza.

Genebra—Mantiveram-se os preços de 8$500 a 38$000 a duzia de frascos ou botijas, conforme as marcas e nacionalidades.

Kerozene—Manteve-se o preço de.... 5$000 a lata com 5 galões.

Louça—Ainda cotamos os limites de 120$000 a 210$000 o gigo da ordinaria.

Manteiga—Marcamos a americana em barril a 3$700, a franceza a 4$2 0 e em lata de 4$ 96 a 5$150 o kilo.

Massas alimenticias Ainda marcamos a nacional a 9$000 e a italiana a 15$000 a caixa.

Papel de embrulho—Cotamos os preços variados de 1$000 a 2$700 a resma, conforme o formato e procedencia.

Passas—Não consta existencia.

Pimenta da India—Vende-se de 2$250 a 2$300 o kilo.

Phosphoros—Marcamos os nacionaes de 6$000 a 8$200 a groza, conforme as marcas.

Queijos—Os flamengos chegados no ultimo vapor deram 9$000 por cada um.

Sardinha—Cotamos de 340 a 350 réis a latinha da portugueza.

Toucinho—Declinaram os preços, marcamos de 28$000 a 29$000 os 15 kilos.

Velas stearinas—Baixaram os preços para 1$300 e 1$350 o masso.

Vinagre de Lisbôa—Cotamos de 210$000 a 250$000 a pipa.

Vinhos—Mantiveram-se os limites de 230$000 a 330$000 a pipa, conforme as marcas e procedencias.

Xarque do Rio da Prata—O deposito é calculado em 30.000 kilos mais ou menos, os preços regularam de 11$000 a .. 14$000 os 15 kilos.

O mercado monetario mostrou-se em alta, tendo effectuado transações sobre a praça de Londres a 90 dv. aos seguintes algarismos: 10 3/4, 10 11/16, 11, 11 1/16, 11 1/8, 11 1/4, 11 3/16, 11 3/8 e 11 5/16, fecha ao ultimo algarismo.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *Brazil* entrado em 23 e consignado a Pereira Carneiro & comp.

Chumbo, 50 cunhetes a Silva Maata & comp, 50 a Alvaro de Carvalho & comp,

Drogas, 1 caixa á Companhia de Drogas.

Estopa, 10 fardos a Rodrigues Lima & comp.

Fazenda, 1 caixa a Nogueira & Pinto Fio 40 saccos a Cassemiro Fernandes & comp., 20 a Silva Manta & comp.

Mercadorias, 1 volume a Martins Fiuza & comp.

Tecidos, 15 fardos a Silveira & comp.

Tapioca, 31 encapados a Alves Lima & comp.

Bahia, vapor nacional *Estrella*, entrado em 22 e consignado a José Baltar & comp.

Couros salgados seccos, 1183 a Landy Brothers & comp.

Pelles, 57 fardos aos mesmos.

Sola, 1 fardo a Ayres dos Reis & comp.

Tecidos, 30 fardos a Moreira & comp., 60 a Loureiro Maia & comp.. 10 a Rodrigues Lima & comp.

Montevidéo e escala, vapor francez *Matapan*, entrado em 22 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Graxa, 100 pipas e 258 bordalezas á ordem.

Xarque, 891 fardos a Silva Guimarães & comp., 600 a Amorim Irmãos & comp, 200 a Silva Maia & comp., 600 á ordem.

EXPORTAÇÃO

DIA 20 DE SETEMBRO DE 1901

Para o Exterior

— No vapor inglez *Coleridge* para New-York, carregou:

T D Evans, 100 saccos com 7348 kilos de sementes de mamona.

Para o Interior

— No vapor nacional *Recife* para Manáos, carregaram:

Rodrigues & Machado, 100 saccos com 6000 kilos de milho.

Para o Pará, carregou:

Costa Oliveira, 60 gallinhas.

Para o Ceará, carregaram:

Costa Filho & comp., 30 barricas com 2100 kilos de assucar refinado.

Oliveira Motta & comp., 16 caixas com 280 kilos de doce.

Para o Pará, carregou:

Francisco Ferreira, 500 gallinhas.

— No vapor nacional *Itaqui* para Paranaguá, carregou:

Joaquim Lopes de Barros, 20 saccos com 2000 côcos, fructas

Para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Pereira Pinto & comp., 10 pipas e 25 barris com 6750 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram.

Borstelmann & comp., 100 saccos com 8170 kilos de algodão em rama.

Amorim Silva & comp., 1000 saccos com 60000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Marajó* para o Rio de Janeiro, carregaram:

John H. Boxwell, N. & comp., 230 saccos com 20335 kilos de algodão em rama.

Pinto Alves & comp., 700 saccos com 42000 kilos de milho.

Para Santos, carregou:

Joaquim Lopes de Barros, 100 saccos com 10000 côcos, fructas.

— No hiate *Arthur* para Camocim, carregaram:

Amorim Fernandes & comp., 20 barris com 1740 litros de aguardente.

Francisco R. da Silva & comp., 2 caixas com calçados.

Pereira Pinto & comp., 5 barris com 410 litros de aguardente e 2 barris com 164 litros de alcool.

Pinto Alves & comp., 30 saccos com 2250 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram:

Machado & Pereira, 3 fardos com 150 kilos de tecidos de algodão.

Amorim Fernandes & comp, 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco, 40 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado e 2 caixas com 60 kilos de doce.

Augusto Fernandes & comp., 2 caixas com chapéos para cabeça.

Loureiro Barbosa & comp, 253 saccas com 10626 kilos de farinha de mandioca.

— No cutter *Sanhauá* para a Parahyba, carregaram:

Fonseca Irmãos & comp., 25 caixas com 550 kilos de sabão.

Neesen & comp., 40 fardos com 2000 saccos de estopa.

— Na barcaça *Cruzeiro da Guia* para Maragogy, carregaram:

Neves Pedrosa & comp., 5 caixas com 110 kilos de sabão, 1 barril com 40 litros de vinagre, 1 caixa com 30 kilos de phosphoros e 2 saccos com 120 kilos de café

Azevedo & comp., 13 pacotes com 5.000 cigarros.

— Na barca a *Nubia* para Camaragibe, carregaram:

Augusto Fernandes, 2 pacotes com chapéos para cabeça.

Loureiro Barbosa & comp., 2 saccos com 120 kilos de café, 2 latas com 38 kilos de phosphoros, 1 caixa com 5 kilos de velas, 10 barricas com 500 kilos de cal, 2 caixas com 16 kilos de massas, 2 caixas com 20 litros de genebra, 1 barril com 40 litros de vinagre, 1 barril com 40 litros de vinho de fructas e 1 lata com 16 litros de oleo de lamparinas.

Rodrigues Lima & comp., 1 fardo com 75 kilos de tecidos de algodão.

Antonio Francisco Areias, 1 pacote com chapéos de sol.

Azevedo & comp., 11 pacotes com 30000 cigarros.

Francisco R. da Silva & comp., 1 caixa com calçados.

Castro Maia & comp., 2 saccos com 120 kilos de café e 10 caixas com 220 kilos de sabão.

Narciso Maia & comp., 4 fardos com 280 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça *Rainha de Sadó* para Penedo, carregaram:

A. J. Madeira & comp., 5 caixas com 25 kilos de velas, 30 barris com 1200 litros de vinho de fructas, 1 caixa com 12 litros de cognac, 8 barricas com 192 litros de cerveja, 5 caixas com 40 litros de gazoza e 1 caixa com 15 kilos de massa de tomate.

— Na barcaça *Aurea* para Maceió, carregou:

Ulysses P. de Leon, 100 saccas com 4200 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça *Divina Providencia* para S. Miguel, carregaram:

Amorim Fernandes & comp., 6 caixas com 36 kilos de velas.

F. A. Cardoso & comp., 1 barril e 12 ancoras com 501 litros de vinho de fructas e 10 caixas com 90 litros de gazoza.

J. Soares de [illegible]eixas, 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

— Na barcaça *Nova Esperança* para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & comp., 400 caixas com 7100 kilos de sabão.

— Na barcaça *Victoria* para Aracaty, carregaram:

Ferreira Rodrigues & comp., 10 caixas com 221 kilos de sabão e 3 caixas com 21 kilos de massas.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda do mez de setembro

Rendimento dos dias 2 a 21	842:103$026
Idem do dia 23	57:988$406
	900:091$432

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de setembro

Rendimento dos dias 1 a 21	399:825$450
Dia 23:	
Diversos impostos	15:422$601
Exportação	12:048$835
	427:296$886

RECIFE DRAYNAGE

Mez de setembro

Rendimento do dia 1 a 21..	60:201$834
Dia 23	2:033$722
	62:235$556

CAIXA ECONOMICA

Mez de setembro

Dia 21:	
Entrada de depositos	17:320$000
Sahida idem, idem	9:340$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	7:980$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de setembro

Rendimento dos dias 1 a 20	48:059$413
Idem do dia 21	1:499$125
	49:558$538

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 22 de setembro

Entraram 25 bois com o peso de........ 4.351 kilos.

40 kilos de peixe a 100 réis..	4$000
5 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$500
59 meias columnas a 600 réis	35$400
19 barracas a 1$200	22$800
1 cargas de gallinhas a 1$000	1$000
1 cassuá de gallinhas a 1$000	1$000
16 cargas de fructas a 600 réis	9$600
10 cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs.	5$000
15 compartimentos com suinos a 1$200	18$000
82 logares a 500 rs	41$000
16 compartimentos com suinos a 2$000	32$000
2 ditos idem, idem a 1$500	3$000
4 ditos de fressuras a 1$200	4$800
43 ditos de fazendas a 3$000	129$000
15 ditos de comidas a 1$500	22$500
49 ditos de verduras a 600 rs.	29$400
70 ditos de farinha a 1$000	70$000
2 ditos de carne secca a 3$	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
15 ditos de retaguarda a 3$000	45$000
	593$000
Rendimento de 1a 21	12:776$000
	13:369$000

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000 a 500
Dita de suino, kilo de	1$000 a 1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200 a 1$400
Farinha, cuia, de	320 a 400
Milho, idem, de	400 a 500
Feijão, idem, de	1$600 a 1$700

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 65 rezes.

AVISOS MARITIMOS

DIA 22 DE SETEMBRO DE 1901

ENTRADAS

La Plata e escala, 8 dias, paquete inglez *Clyde*, de 3389 toneladas, commandante G. S. Tindall, equipagem 155, carga varios generos á Amorim Irmãos & C., trazendo 262 passageiros em transito e para este porto de

RIO DE JANEIRO.—H. Percy Right, Walfred Swenson, dr. Carvalho de Mendonça, Joaquim Rodrigues, dr. Ismael de Gouveia e sua senhora, Jorge Rayney e L. Essengarthen.

BAHIA.—Alfred de Barros e 2 filhos, dr. Julio Rolla e F. Leite Ribeiro.

NEW-YORK.—16 e 1/2 dias, paquete inglez *Buffon*, de 1450 toneladas, commandante A. Ohls, equipagem 38, carga varios generos á Julius Von Sohsten, trazendo 40 passageiros em tranzito.

Roccas e Fernando, 2 dias, paquete nacional *Beberibe*, de 382 toneladas, commandante M. de Andrade, equipagem 30, carga varios generos, trazendo como passageiros de

FERNANDO.—Alferes Raymundo Pereira da Silva, Francisco José de Sant'Anna e sua senhora, Francisco de Sant'Anna e 2 filhos, Antonia Maria da Conceição e 1 filha, 1 inferior, 8 praças de policia, 6 presos, 3 mulheres, 4 creanças e 1 soldado.

La Plata e escala, paquete francez *Matapan*, de 2083 toneladas, commandante E. Magnuac, equipagem 52, carga varios generos á Sampaio Ferraz.

Paysandú, 34 dias, patacho nacional *S. S. do Rosario*, de 160 toneladas, capitão Francisco Capiello, equipagem 6, carga varios generos á Pereira Carneiro & C.

Rio e Bahia 5 dias, paquete inglez *Coleridge*, de 1643 toneladas, commandante T. P. Fischer, equipagem 47, carga varios generos á Julius Von Sohsten, trazendo 71 passageiros em tranzito.

SAHIDAS

Southampton e escala, paquete inglez *Clyde*, commandante C S. Tindall, carga varios generos.

Bahia e Rio de Janeiro, paquete inglez *Buffon*, commandante Ohls carga varios generos.

New-York, paquete inglez *Coleridge*, commandante T. P. Fischer, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, paquete nacional *Itaqui*, commandante W. S. Peckering, carga varios generos.

DIA 23

ENTRADAS

St Johns 44 dias, barca ingleza *Lavinia*, 25 toneladas, commandante D. Thoms, equipagem 10, carga de bacalhão a Julius von Sohsten.

Bahia e escala 7 dias, paquete nacional *Estrella*, de 239 toneladas, commandante M. Mesquita, equipagem 23, carga varios generos a José Baltar & C., trazendo como passageiros de:

ARACAJÚ — Vicente Alves, Flavio de Barros e José Teixeira.

PENÊDO—Manoel Fontes, Miguel de Freitas Machado, André Avelino da Costa, V. Mulatinho, Alcino José de Andrade e José de Assis Oliveira.

MACEIÓ—Francisco Ribeiro, José Aguiar, Eduardo Silveira, Beltrando Azevêdo e Sebastião da Silva.

Manáos e escala, 11 dias, paquete nacional *Brasil*, de 1899 toneladas, commandante Antonio F. Silva, equipagem 67, carga varios generos a Pereira Carneiro & C., trazendo 91 passageiros em transito e para este porto de:

MANÁOS—Maria da Conceição e Alvaro Costa.

PARÁ—Augusto Lima, Enéas Mendonça, Raymundo Theodoro, Joaquim Barbosa, Albino Barbosa, Maria Vieira, Antonio F. Silva, Arnaldo Passos, Felippe de Andrade José Marinho, d. Carmen Grande e Maria L. da Conceição.

MARANHÃO—Reginald Latham e sua senhora, Frederick Goodold e d. Izolina Goodold.

CEARÁ—Bôaventura de Freitas Barbosa, João Ponce, d. Maria Ferreira de Mello, 1 filho e 1 criada, capitão Antonio Coelho da Fonsêca e Arthur Motta.

NATAL—Capitão João Gomes da Silva Leite, Manoel Figueira, Joaquim Nessi Miguel Barros, Ismael Ribeiro e José Geraldo Gomes.

PARAHYBA—Otto Beck e d. Joanna de Medeiros e 1 filha.

SAHIDA

Rio de Janeiro e escala paquete nacional *Brasil*, commandante Antonio F. Silva, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Setembro

Matapan, do sul, hoje.
Gram-Pará, do norte hoje.
Estrella, do sul, amanhã.
Brazil, do norte, amanhã.
Belgrano, da Europa a 25.
Danube, da Europa, a 26.
Brezil, da Europa, a 29.
Orion, da Europa, a 30.

Mez de Outubro

Oropesa, do Europa, a 5.
Iberia, do sul, a 12.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Setembro

Bordeaux e esc. *Matapan*, hoje ás 12 horas.
Bahia e Rio *Buffon*, hoje ás 12 horas.
New-York e esc. *Coleridge*, hoje ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, hoje ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Brazil*, amanhã, ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Danube*, a 26, ás 4 horas.
Camocim e esc. *Beberibe*, a 25, ás 4 horas.
Santos e esc *Belgrano*, a 27, ás 4 horas.
Buenos-Aires e esc. *Brezil*, a 29 ás 2 horas.

Mez de Outubro

Oropesa, a 5, ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Iberia*, a 12 ás 12 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Itaqui*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete nacional *Marajó*, varios generos,
Paquete nacional *S. Salvador*, varios generos.
Paquete nacional *Amazonas*. varios generos
Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete nacional *Estrella*, varios generos.
Paquete francez *Matapan*, varios generos.
Paquete inglez *Prah*, varios generos.
Paquete inglez *Bellor*, varios generos.
Galera ingleza *Morcen*, varios generos.
Barca ingleza *Lacinia*, bacalhão
Barca portugueza *Tentadora*, carvão.
Barca norueguense *Alm*, varios generos.
Barca norueguense, *Paragon*, carvão.
Barca norueguense *Valentine*, carvão.
Barca norueguense *Uniod*, carvão.
Barca norueguense *Kong Sverre*. carvão.
Lugar inglez *Belle of the Ex*, bacalhão.
Lugar norueguense *Bams*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival* xarque
Patacho nacional *SS. Rozario*, varios generos.

BANCO DAS CLASSES

INICIA BREVEMENTE SUAS OPERAÇÕES

Adiantando vencimentos aos funccionarios publicos sob a garantia das procurações

Recebendo vencimentos de empregados publ'icos mediante modica commissão.

Encarregando-se de recebimento de alugueis de predios urbanos.

Recebendo dinheiro em conta de peculio e a praso fixo

Encarregando-se tambem de cobranças, recebimentos de quantias, lettras, juros de acções e apolices, fôros, descontando ou não.

Descontando lettras de pequeno valor.

Adiantando direitos aduaneiros sob penhor mercantil.

Séde rua 1º de Março nº 8.

Directoria
Guilherme A. Guimarães,
Presidente.
Joaquim Pereira da Silva,
Secretario.
Dr. J. A. Pereira de Lyra,
Gerente.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855
ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Premios obtidos	5.2[illegible]:586$449
Sinistros pagos	2.954:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

DIRECTORES
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Lago.
Alfredo Flaviano de Barros.

ALUGA-SE a tratar na secretaria do Santa Casa de Misericordia as seguintes casas:

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º. andar.
Rua do Marquez de Olinda n. 41, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua da Companhia Pernambucana n. 16, loja.
Rua da Companhia Pernambucana n. 14, 1.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, 1.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 2.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 11.
Rua do Amorim n. 60.
Rua do Amorim n. 62.
Rua do Amorim n. 24.
Rua dos Burgos n. 21.
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar.
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º andar.
Rua da Moeda n. 47.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, loja.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 14, idem.
Rua de S. Jorge n. 30, loja.
Rua de S. Jorge n. 30, 1.º andar.
Rua de S. Jorge n. 92.
Rua de S. Jorge, sobrado mei'agoa
Rua dos Guararapes n. 85, casa terrea.

AMA: precisa-se de uma para lavar e engommar, em casa de pequena familia; na rua Direita n. 36, 1º. andar.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita no Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Barão da Victoria n. 16.

AGUA APOLINARIS: Joaquim Ferreira de Carvalho & C., unicos recebedores desta agua participam aos seus freguezes que acabam de receber caixas com 100 garrafinhas de 1/4 de litro, com o fim de facilitar o consumo deste artigo, e continuando a ter as de meio litro.

Aluga-se: o sobrado no Largo da Soledade n. 60, com grande sitio, á tratar com F. Timm no Banco Popular.

ALUGA-SE: o 2º. andar á rua das Trincheiras n. 46, o 3º. andar á rua Marcilio Dias n. 36 e o 1º. andar á rua Duque de Caxias n. 71, todos com agua encanada: a tratar no Bazar das Novidades á rua Duque de Caxias n. 71.

ALUGA-SE barato a loja do sobrado á rua coronel Suassuna n. 52, a tratar á rua do Bom Jesus n. 61 1.º andar entrada pela rua da Senzalla.

BURRA: furtaram da casa n. 21 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprehendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, cangica, assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 52.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajá.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º. andar.

DOCES muito bem feitos de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina no becco do Cajú.

LOCOMOVEL vende-se uma, muito barato. a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO: no escriptorio deste DIARIO vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

MOENDAS PARA ENGENHO: vende-se em perfeito estado de conservação, a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, Loja do Cabocło.

MALA: desencaminhou-se da Lingueta na occasião do desembarque dos passageiros do vapor *Brasil*, uma mala de couro com um letreiro em papel: dr. L. de Albuquerque. Pede-se a fineza a qualquer sr. passageiro que a tenha recebido por equivoco de a mandar entregar na rua Duque de Caxias n. 52.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste DIARIO.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido, a tratar nesta typographia.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajá.

TIJOLOS de alvanaria grossa, prensados, de ladrilho, o que de melhor no genero, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º. andar.

TELHAS, francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1 andar.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE um Piano com pouco uso do Fabricante, F. Hundt. & Sohn. Stuttgart; a tratar na rua de Santa Rita nova n. 31,—*Serraria*.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire* de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada quadrada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se aos srs. Pereira Carneiro & C., Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1 Rio de Janeiro onde as mesmas pódem ser vistas.

VENDE-SE uma quitanda á rua do Cotovello n. 19, tem licença, pesos e medidas, a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24 H.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario,
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o SANGUE, CATARRHO, TOSSE e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A **Sabuguina**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do BOI, BURRO, CAVALLO e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

Preço da garrafa 4$000.
Deposito na Drogaria Braga.
de Guimarães Braga & C.ª
RECIFE.

Tamarindos

Compra-se tamarindos, pagando-se bem, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

CIMENTO

Da melhor qualidade.
Barricas com 150 kilos 18$000
Barricas com 180 kilos 20$000
Officina electrica
46 A RUA DO APOLLO 4

SALVE!
A
NOVA HAMBURGO
AO
POVO

Este conhecido e popular estabelecimento industrial, sempre solicito em proporcionar aos habitantes d'esta bella capital algumas diversões, mormente n'esta quadra calamitosa para lhes suavisar a oppressão e desanimos que o invade, acaba de crear uma

Nova secção para recreio
decentes e hygienicos denominada

CAFÉ JARDIM

inaugurado a 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para este modesto, mas confortavel e um tanto original estabelecimento no genero pela sua bôa combinação e agradavel conjuncto, convidam-se toda as classes da generosa população d'esta capital a honral-o com sua frequencia, onde encontrarão á par do mais aceiado e correcto serviço de Buffet e attrahentes recreios:

Salão bem ornado e explendidos bilhares.
Lunch Room confeccionado a capricho.
Galeria de jogos atleticos e outros a chegar da Europa.
Magnifico Hippodromo e outros para conservações
Vinhos finos de todas as procedencias e qualidades.
Cognac, Wisky, Vermouth e Champagne.
Licores variados, charutos finos, etc.
Cocktail, sorvetes e geladas de todas as fructas.

Seus proprietarios contando já com o favor publico na frequencia do

CAFÉ JARDIM

vão iniciar outras e mais vastas secções da
NOVA HAMBURGO
montando os mais attrahentes e modernos recreios europeus e americanos ainda não vistos no Brazil tudo compativel com a extensão d'este Estabelecimento Industrial, unico a satisfazer a commodidade e conforto de nosso publico pela sua localisação central d'esta encantadora Venesa Americana

N. B.—VENDAS EM GROSSO para cervejas, cidra, aguas gazosas e outros productos d'esta fabrica em seu escriptorio contiguo a este Estabelecimento

J. S. Amaral & C.

PERFUMARIAS COLIBRI

PRODUCTOS EXTRA-FINOS

Esta perfumaria não sendo fabricada com productos ordinarios, recommenda aos seus numerosos consumidores de verificar sempre o sello de garantia representando um COLIBRI com uma asa aberta sobre o fundo de orchidéas.

Agua de Colonia Colibri. A rainha das aguas de colonia juntando-se ao mais delicado perfume. As qualidades da verdadeira agua de colonia para cuidado do toilett, preservativos contra epidemias e medicamento contra dôres de cabeça; calmantes dos ataques nervosos e algumas gottas, em um copo com agua, purifica o sangue; faz-se um refresco delicioso e acalma instantaneamente a sêde.

Importante é exigir o sello de garantia para evitar grosseiras imitações.

Colibri Oil, azeite de flores para perfumar os cabellos.

Idealina. Pó de arroz extra-fino, branco e cór de rosa e com toda a classe de perfumes.

Quadruple. Extractos para o lenço. Estes extractos muito concentrados de perfumes delicadissimos, firmam-se por serem adoptados na sua apparição pelas familias.

Principaes perfumes: Ylang & Ylang, Heleotrope branco, Feno Novo, Rosa branca, Essencia Bouquet, Voileta, etc., etc.

Ultima creação: Brisa do Amapá, perfume de flôres de orchidéas.

Os productos da perfumaria COLIBRI encontram se em todas as casas de negocios d'este Estado.

AGENTE GERAL
Constantino Barza
Rua Marquez de Olinda n. 2

Fabrica de oleos vegetaes
E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em ... qualidade sobre todos os seus preços.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos apra toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/1.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das caspas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica.
A' RUA DA AURORA N. 163
Telephone n. 33—Endereço telegraphico ONICIR
PERNAMBUCO

SILVA ARAUJO & C.
Pharmacia e Drogaria
RUA 1.º DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

Digestivo infantil de Silva Araujo é um poderoso agente eupeptico e digestivo de acções rapidas, regularisa as funcções do estomago e dos intestinos das crianças e restabelece as digestões perturbadas por qualquer alimentação, leite, ovos, mingáus; perturbação que traz em resultado as prisões de ventre, diarrhéas e outros incommodos do tubo gastro-intestinal que acarreta graves molestias.

Elixir tonico-nevrosthenico **Formula do dr. Rocha Faria. Preparado por Silva Araujo,** phosphitos, excellentes medicamentos que accelerarn as oxydações organicas, activam circulação ainervação e a hematose, actos vitaes frequentemente perturbados nos estados nevrosthenicos, na convalescença das molestias longas, na dyspepsias nervosas na phosphaturia, nas varias especies de anemias em todas as molestias da nutrição retardada; e ainda na ausencia de molestia evidente este **Elixir** contribue a levantar a energia das forças organicas depauperadas pela acção extenuadora dos climas quentes, ou pelo influxo de emoções moraes deprimentes. Taes são as indicações deste poderoso medicamento.

Glycero-phosphatos de Silva Araujo O emprego dos glycero phosphatos tem ultimamente se generalisado como agentes modificadores das causas que concorrem para o desperdicio da força nervosa.

Os glycero-phosphatos de Silva Araujo, compostos com cal, ferro, magnesia e soda, reunem elementos reconstituintes recommendados em todos os casos que ha necessidade de reanimar organismos debilitados, nas depressões nervosas e particularmente na neurasthenia.

No rachitismo em geral, hysterismo, nevralgias, etc., o seu emprego é de excellentes resultados. As crianças rachiticas e doentias devem fazer uso deste medicamento.

Extractos fluidos legitimos, sem rival, cerca de 400 especies.
Fabrica Productos Chimicos e Pharmaceuticos
R. D. Anna Nery 158-156 A
Rio de Janeiro: Estação do Rocha. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

AVISO IMPORTANTE
Aos Senhores Proprietarios de Usinas e de Engenhos

Hyposolfito de cal marca BB, qualidade e grão garantido, fabricante A Bruére & C. Com o emprego de Hyposolfito de cal, da nossa fabricação, obtêm-se as vantagens seguintes:

Assucar mais alvo, e maior porcentagem de assucar tirado da canna. A crystalisação mais abundante e mais limpa, permitte de turbinar os assucares de angué. A pedido dos srs. compradores mandaremos pessoal habilitado para ensinar a applicação nos engenhos.

Todos os pedidos, e para mais informações, deve-se dirigir ao
AGENTE GERAL
Constantino Barza
Rua Marquez de Olinda n. 2, 1.º andar

Fundição Geral
ALLAN PATERSON & C.
42—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

CAIXA GERAL
DAS FAMILIAS
20 ANNOS DE EXISTENCIA!
A mais antiga sociedade de seguros de vida em funccionamento NO BRASIL
PURAMENTE MUTUA
(Autorizada pelo Decreto n. 7985, e fundada em 21 de Novembro de 1881)
Agente geral n'esta capital actualmente: PENSÃO SIQUEIRA.
Antonio Carlos TrindadeMello

ALCOOL
PARA ILLUMINAÇÃO
E OUTROS MISTERES
Vende-se em latas iguaes as de kerozene, a 3$500 cada lata.
Caes do Apollo n. 35.

Piloto de carta nacional
Precisa-se de um na Companhia Pernambucana de Navegação.

DROGARIA
Guimarães Braga & C
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60.

ATTENÇÃO
GUIMARÃES & VALENTE
Tem sempre grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo a bôa qualidade e á preços sem competencia:
Cal de Lisbôa.
Dita virgem.
Cimento Portland
Formicida Capanema.
Dita Pestana.
Graixa em bexigas.
Azeite de côco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Oléo de mocotó.
Dito de linhaça.
Pixe em latas.
Potassa da Russia
Oléos americanos, e outros muitos artigos proprios para engenhos e Usinas.
Vinhos especiaes da figueira, das melhores marcas que vem ao mercado chegados ultimamente.
... **collares** e o especial vinho verde, ... ris e aucoretas.
Dito engarrafados, proprios para mesa.
Dito do porto finos da bem conhecida marca **ADRIANO** e outras.
Unicos agentes do FORMICIDA GUBRA, importante invento, ultima palavra sobre o exterminio das formigas.
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

CAXANGÁ
Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.
Aluga quartos com ou sem comida.
A tratar com a mesma
Ilha de Caxangá, 1º de Setembro de 1901.

Papel e tinta
DE
Impressão
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre Deus n. 28

FUNEBRES
João Pereira da Costa Dantas
Alderico Fonseca e sua mulher tendo de mandar celebrar a 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã na matriz de S. Pedro em Olinda, uma missa pelo descanço eterno de João Pereira da Costa Dantas, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, agradecendo o comparecimento de todos.

LEILÕES
Agente Gusmão
Leilão
De 1 caixa marca J S n. 639, contendo 141 chapéos finos de feltro, pretos e de côres, novos e perfeitos, com forro, procedente de Genova, no vapor Orion.
QUARTA-FEIRA
25 DO CORRENTE, A'S 11 HORAS
Na rua do Marquez de Olinda n. 32
O agente Gusmão autorizado, fará leilão dos referidos chapéos.

LEILÃO
De importantes moveis, lindas sanefas e cortinados, que brevemente será annunciado detalhadamente, no Caminho Novo, na importante chacara defronte da estação do mesmo nome, onde reside o sr. Emilio Dolé.
PELO AGENTE GUSMÃO

AGENTE BRITTO
Leilão
De bons predios
O agente acima á mandado do illustre cidadão dr. Juiz de Direito da Provedoria, a requerimento do inventariante dos bens da finada d. Joaquina Emilia da Silva Villaça, venderá um sobrado de 2 andares com sotão e sobre-sotão, á rua do Coronel Sua-suna n. 145.
Em seguida
1 importante sobrado de 1 andar n. 54, á rua de Luiz do Rego, com grande quintal murado, portão de ferro etc., 1 importante chacara em Caxangá e diversos terrenos.
Terça-feira 24 de Setembro
AS 11 1/2 HORAS
Armazem n. 67, rua da Imperatriz, hoje Rosa e Silva

Agente Oliveira
2º LEILÃO
Das dividas pertencentes ao espolio do finado Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, na importancia de rs. 69:110$000, em lettras.
Quarta-feira 25 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento da inventariante, venderá em 2º leilão 5 lettras de rs 13.022$000 cada uma, acceitas por Dias Pontual & C., e saccadas por Cardozo Genro & C., 1 dita de rs. 4.000$000 saccada tambem por Cardozo Genro & C., e acceita por Joaquim Estevão Accioly Lins, servindo de base o preço obtido no 1º leilão.
Os titulos acham-se em poder do mesmo agente podendo serem examinados em seu escriptorio (rua 15 de Novembro n. 39).

Annuncios Maritimos
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O paquete **BEBERIBE**, (commandante M. Andrade, segue no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.
O paquete **JABOATÃO**, commandante Gomes Wanderley, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo e Aracajú.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.
Escriptorio—*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

THOS & JAS HARRISON
O PAQUETE INGLEZ
Orion
E' esperado de **Liverpool** no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para cargas e encommendas trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
13 — RUA DO COMMERCIO — 13
1.º Andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete **DANUBE**, (commandante L. R. Dickinson) é esperado dos portos da Europa até 23 do corrente e seguirá após a demora indispensavel com escala por **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**
Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.
Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.
Amorim, Irmãos & C.ª
3—RUA DO BOM JESUS—3

PACIFIC
Steam Navigation Company
O PAQUETE
Iberia
E' esperado do sul até o dia 12 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice.**

O PAQUETE
Oropesa
Espera-se da Europa até o dia 5 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaiso**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuana.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida	£	21
» ida e volta	£	36
Lisbôa ida	£	18
» ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do Commercio n. 13 andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
Rua do Commercio n. 10
(1.º ANDAR)
Wilson Sons & C.º Limited

HAMBURG-SUED AMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O paquete **BELGRANO**, é esperado d Europa até o dia 30 do corrente mez seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARÁ NO PORTO
Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para os senhores passageiros.
N. B.—Não se attenderá a mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
Berstelmann & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1 ANDAR

EDITAES

Edital

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 1 de outubro proximo vindouro, depois da respectiva audiencia se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife:

A casa terrea de pedra e cal, á rua de S. Jorge n. 6, de biqueira com duas portas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4m e 6 e de fundo 15m e 40c, avaliada por um conto e duzentos mil reis (1:200$000) pertencente a Albino Cruz & C. e outr'ora a Albino Ramos de Azevedo.

A casa terrea de pedra e cal, á rua do Pharol, n. 34, de biqueira, com uma porta e janella de frente, uma sala e um quarto, em máo estado, medindo de frente 4m e 20c e de fundo 16m e 20c, avaliada por duzentos mil reis (200$000), pertencente a Celina Baptista dos Santos.

Freguezia de Santo Antonio:

O sobrado de tres andares e sotão, á rua 15 de Novembro, n. 50, tendo o pavimento terreo tres portas de frente inclusive a da escada, em salão, o primeiro com tres portas de frente e varanda de ferro corrida, duas salas, um gabinete, quatro quartos e cosinha externa; o segundo andar com tres portas de frente e varanda de ferro corrida, com os mesmos commodos do primeiro; o terceiro andar com tres portas de frente e varanda de ferro em cada uma, com os mesmos commodos do segundo, sotão e cosinha, medindo de frente 7m e 20c e de fundo 19m e 6c, quintal murado, avaliado por dose contos de reis (12:000$000) pertencente aos herdeiros de Francisco Tavares de Lima.

Freguezia de S. José:

A casa terrea de pedra e cal, á rua 8?, n. 278, bastante estragada, com uma porta e janella de frente duas salas, dous quartos e quintal com um telheiro, medindo de frente 3m e 10c e de fundo 13m e 60c, avaliado por um conto e duzentos mil reis (1:200$000) pertencente a Maria Chrispiniana de Almeida Rabello, outr'ora a Antonio de Almeida Rabello.

Freguezia das Graças:

A casa de taipa, sem numero, á rua de S. João de França, no Campo Grande, com uma porta e janella de frente, uma porta e duas janellas n'um oitão e uma porta n'outro oitão, duas salas, dous quartos e cosinha externa, medindo de frente 4m e 80c e de fundo 8m e 80c avaliada por trezentos mil reis (300$000) e pertencente a Agueda E. da Paz

A casa de taipa á estrada do Campo Grande, n. 12, com duas portas e uma janella de frente, uma porta no oitão, duas salas, dous quartos e cosinha, medindo de frente 6m e 80c e de fundo 9m e 90c, quintal em aberto, avaliada por trezentos mil reis (300$000) pertencente a Maria Justiniana da Cunha Rabello outr'ora a Antonio Victorino Rabello.

A casa de taipa, sem numero, á estrada de João de Barros, com uma porta e duas janellas de frente duas salas, quatro quartos, cosinha externa e um quarto e edificada em terreno cercado de madeira, medindo de frente 6m e 70c e de fundo 11m e 70c avaliada por oitocentos mil reis (800$000), pertencente a Joaquim José Alves Barbosa e outr'ora a Francisco dos Prazeres.

O chalet de pedra e cal n. 42, á Travessa do Feitosa, com uma porta e quatro janellas de frente, portão de madeira ao lado, uma porta e quatro janellas no oitão, cinco n'outro oitão, uma sala para visitas, duas saletas aos lados desta, uma sala de espera com uma escada ao lado que dá entrada para o sotão, uma pequena despensa contigua á saleta, uma sala de jantar, dous quartos internos cosinha externa e quintal murado na frente, medindo dito chalet 7m e 70c de frente e 19m e 25c de fundo, avaliado por cinco contos de reis (5:000$000), pertencente a d. Joanna Ramalho, outr'ora a Felippe Machado.

A chácara, sem numero, á estrada de Belém, em terreno proprio, murado na frente, com portão de ferro e gradil, jardim e arvores fructiferas, com duas janellas de frente, duas portas e uma janella n'um oitão e duas janellas n'outro oitão, duas salas, dous quartos, cosinha externa, despensa e um quarto, existindo mais como dependencia e no mesmo terreno um pequeno chalet, medindo dita chacara 4m e 60c de frente e 13m e 60c de fundo avaliada por quinze contos de reis (15.000$000) pertencente a Antonia Margarida dos Santos e outr'ora a Antonio da Conceição e Souza.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 dias do mez de setembro de 1901

Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o escrevi

João Joaquim de Freitas Henriques.

Edital

De ordem do exm. sr. dr. prefeito do municipio do Recife, faço publico que no dia 28 do corrente, ao meio dia, em frente ao Paço Municipal, serão arrendados em hasta publica, os predios ns. 27 e 29 sitos á praça da Independencia mediante as clausulas seguintes:

1.ª

O arrendamento será feito pelo tempo de tres annos, a contar-se da data do respectivo termo, devendo o arrendatario, no vencimento desse prazo, fazer á prefeitura entrega das chaves

Occorrendo motivos justos, poderá o prefeito, a requerimento dos interessados, marcar um prazo razoavel para entrega das chaves.

2.ª

Se vencido o prazo de que trata a clausula antecedente, o arrendatario não desoccupar o predio pagará pelo tempo que exceder do estipulado, o triplo do aluguel fixado no contracto e será despejado de conformidade com as leis em vigor.

3.ª

Os pagamentos serão effectuados dentro dos primeiros dez dias de cada mez.

4.ª

A falta de pagamento dos alugueis por mais de cinco mezes dá ao prefeito o direito de rescindir o contracto de arrendamento.

5.ª

O arrendatario será obrigado, durante o tempo do contracto, a pagar agua, draynage, concertos dos apparelhos e a fazer todos os concertos e reparos de que carecer o predio, á tral-o pintado e caiado e a reconstruir ou concertar os respectivos passeios, correndo todas as despezas por sua conta, inclusive os emolumentos das respectivas licenças; podendo a prefeitura, no caso de falta mandar fazer ditos concertos e reparos por conta do mesmo arrendatario.

6.ª

Fará á sua custa, annualmente, seguro do predio contra o fogo durante a vigencia do arrendamento, sendo a apolice expedida em favor da municipalidade e entregue ao thesoureiro da mesma. O primeiro seguro será feito quarenta e oito horas depois da assignatura do contracto e os demais dentro dos dous primeiros dias dos annos seguintes.

7.ª

O arrendatario não terá direito a indemnização alguma por quaesquer bemfeitorias, mesmo necessarias que fizer ou mandar fazer no predio nem a retenção dele.

8.ª

Tambem não poderá em tempo algum pedir indemnisação a titulo de perda, damnos ou cessação de lucros ou por quaesquer outras causas.

9.ª

Qualquer damno causado ao predio por culpa do locatario será avaliado e indemnizado á municipalidade.

10.ª

O arrendatario não poderá sublocar o predio nem transferir o arrendamento sem previo consentimento da prefeitura, sob pena de ser logo rescindido o contracto.

11.ª

O arrendatario deverá offerecer fiador idoneo que se responsabilise pelo fiel cumprimento do contracto.

12.ª

Em igualdade de preço será preferido o licitante que pagar parte dos alugueis ou todos adiantados.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 23 de setembro de 1901

O secretario,
Lauro Castello Branco.

Edital

O dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos e auzentes da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado Ildefonso Baptista, fallecido intestado e sem herdeiros presentes, são chamados os seus legitimos successores para se habilitarem na forma da lei e bem assim os credores do dito espolio para habilitarem-se ao pagamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 27 de agosto de 1901. Fiz escrever e subscrevo. Eu, Luiz da Veiga Pessôa, escrivão.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda

Edital

14º BATALHÃO DE INFANTERIA

De ordem do sr. tenente coronel commandante, com autorisação do exm. sr general de brigada commandante do 2º districto militar, em officio da sessão do material n. 843 de 19 do corrente será vendida em hasta publica no dia 30 do andante, ás 12 horas do dia, em frente ao quartel do referido batalhão, o muar da tracção da carroça, que foi julgado incapaz de continuar a prestar serviço no dito batalhão. Secretaria do commando do 14º batalhão de infanteria. Quartel em Pernambuco, 21 de setembro de 1901.

Henrique José da Costa Guimarães,
Alferes secretario.

Edital

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc:

Faz saber pelo presente que no dia 27 do corrente mez, depois da respectiva audiencia se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo, a quem mais der, os bens abaixo mencionados e penhorados pela fazenda do Estado:

Uma armação, balcão e um fiteiro existentes no estabelecimento commercial, sito á rua de Santa Thereza n. 30, na freguezia de Santo Antonio, avaliados por quatrocentos mil reis (400$000), em virtude de execução da mesma fazenda contra Alfredo Pimentel & Cª.

Vinte linhas de madeira, com trinta palmos de extensão, e cincoenta caibros, todos de bôas madeiras existentes no deposito de materiaes, á rua do barão de S. Borja, avaliados ditos bens em duzentos e trinta mil reis (230$000). em virtude de execução da mesma fazenda contra Avilla de Mendonça & Cª.

Um cofre de ferro, prova de fogo, existente no estabelecimento commercial, sito á rua da Madre Deus, n. 10, na freguezia do Recife, pertencente á firma Eduardo Martins de Barros & Cª, e avaliado por quatrocentos mil reis (400$000), em virtude de execução da mesma fazenda contra Caldas & Cª.

Uma carteira de amarello, dous armarios, um cofre de ferro e dous mochos, existentes no pavimento terreo do predio n. 10, á rua do Bom Jesus, na freguezia do Recife, avaliados ditos bens por setecentos e cincoenta mil reis...... (750$000), em virtude de execução que move a fazenda contra Fenton & Cª.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 dias do mez de setembro do anno de 1901. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE
EDITAL
FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustrissima Junta Administrativa desta Santa Casa de Misericordia, em sessão de 24 do corrente, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo durante o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, com indicação de fiador, a contento da Junta, e declaração de que os proponentes se sujeitarão a uma multa de 5 % sobre o valor do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contractos. Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Setembro de 1901.

O escrivão,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1901.
EDITAL N. 16
(Prazo de 60 dias)

De ordem do dr. inspector geral, faço saber ao alumno-mestre titulado pela escola normal, Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa, nomeado por portaria de 12 do corrente professor publico effectivo da cadeira da villa de Granito, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para tirar o seu titulo e tomar posse da mencionada cadeira.

No impedimento do secretario,
O 1.º official,
João B. Foz

Edital

De ordem do sr. general Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos, commandante do 2º districto militar, chamo concurrentes para o fornecimento de dez cavallos que estejam nas seguintes condições: terem de 5 á 6 annos de idade, 1m 42 de altura minima, e serem de pello rodado e castanho nas suas variedades.

Os proponentes no acto da apresentação de suas propostas, farão caução a quantia de 200$000 reis.

Ao proponente cuja proposta fôr acceita, não se restituirá a quantia acima caso não assigne o respectivo contracto.

Para garantia da execução do contracto, o arrematante caucionará mais 10 % sobre o valor do mesmo.

As propostas serão abertas em presença de todos os concurrentes, no dia 26 do corrente, devendo ser apresentadas até a vespera desse dia.

Neste quartel general se darão mais esclarecimentos que sejam necessarios.

Recife, 19 de Setembro de 1901.

O coronel *Fernando Augusto da Silva Veiga*

Edital

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda desta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber que por parte de Manoel José Martins como administrador de sua mulher Felismina Maria de Carvalho me foi dirigida a petição do theor seguinte. Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz dos feitos do Estado. Manoel José Martins como administrador de sua mulher Felismina Maria de Carvalho, tendo feito citar ao doutor procurador dos feitos para os termos da sentença vem pedir a vossa senhoria se digne mandar citar por edital ao vencido Manoel Francisco de Andrade, para os termos da referida sentença por se achar em lugar incerto e não sabido. Escrivão Bandeira. Espera receber mercê. Recife, seis de Maio de mil novecentos e um. Advogado, Manoel Francisco de Barros Rego. Estava sellada na forma da lei. E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual via-se o respectivo despacho. Despacho.—Como requer, digo. Como pede. Recife, seis de Maio de mil novecentos e um. Freitas Henriques. E o que se continha em dito despacho, depois do que via-se que tendo Manoel José Martins feito achar-se ausente em lugar incerto e não sabido Manoel Francisco de Andrade, o escrivão fazendo sellar e preparar os autos me fez conclusos, que nelles dei a sentença seguinte e sentença. Julgo por sentença a justificação á folhas oitenta e um para que produsa seus devidos e legaes effeitos pagas as custas. Recife vinte quatro de Agosto de mil novecentos e um. João Joaquim de Freitas Henriques. E o que se continha em dita sentença aqui copiada. E por força da mesma, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo cito e hei por citado Manoel Francisco de Andrade para os termos da sentença que alcançou Manoel José Martins contra o referido Andrade. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume e dado e passado nesta cidade do Recife, aos nove de Setembro de mil novecentos e um. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o escrevi

Está devidamente sellado sendo as estampilhas inutilisadas da seguinte forma: Recife, 9 de Setembro de 1901. Antonio Barbosa Cordeiro

João Joaquim de Freitas Henriques

Edital

IMPOSTO DE CLASSE

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas as quotas do imposto das classes abaixo indicadas, relativas ao 1º semestre do exercicio de 1901 a 1902.

Os contribuintes que não fizerem o pagamento no referido prazo ficarão sujeitos á multa de que trata a lei do orçamento vigente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de setembro de 1901.

O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe n. 7 armazens e recebedores de farinha de trigo, ainda mesmo em consignação.

Classe n. 13 idem, idem de kerosene ou outras materias inflamaveis.

Classe n. 14 idem de drogas e pharmacias.

Classe n. 17 casas de vender bilhetes de loterias.

Edital

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, em 29 de Agosto de 1901.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 2 de setembro vindouro em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de Janeiro a Junho ultimo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra A e os outros á proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as letras.

O director geral,
J. Ferreira d'Almeida Guimarães.

Edital

Edital para leilão dos bens da massa fallida de Aquilino Antonio da Silva Moraes.

O doutor Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio do Rio Formoso, do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem e delle tiverem noticia, que, a requerimento dos syndicos da massa fallida de Aquilino Antonio da Silva Moraes, devidamente autorisado pela commissão fiscal irá a leilão no dia 25 do corrente, ao meio-dia na sala das audiencias deste juizo, por intermedio do porteiro dos auditorios em falta de agente leiloeiro, os bens abaixo declarados, pertencentes á mesma massa:

As mercadorias existentes no estabelecimento do fallido, no povoado de Propriedade deste municipio, constantes de uma relação que se acha em poder dos syndicos, onde pode ser examinada pelos pretendentes.

A armação e utensilios da mesma casa de negocio: 10 bois mansos e 1 cavallo velho, magro, existentes no engenho *Piaba de baixo*.

A safra de cannas do mesmo engenho calculada em 1500 pães de assucar

Uma barcaça denominada *Estrella do mar*, em estado de navegar, de lotação de 330 saccos, a qual se acha no porto desta cidade, onde pode ser examinada.

Uma parte de 1:331$100 rs. do engenho *Bom Jesus*, do municipio de Agua-Preta, inclusive o motor e bemfeitorias movido a vapor, com bôas moendas, obras e terrenos, conhecidos pelas posses antigas.

As partes da propriedade *Piabas*, onde tem diversas casas de telhas e de palhas sob a avaliação ultima que teve de...... 4.000$000 possuindo a massa sómente... 3.200$000, com excepção dos terrenos de nove casas, que vão tambem a leilão separadamente. como abaixo declara, tendo os terrenos dessa propriedade, as confrontações seguintes:

Principiando da barra do Riacho dos pãos para o nascente, pelo meio da rua do povoado, até o fim da mesma rua, e dahi subindo o monte pela antiga estrada velha, dividindo hoje com o engenho *Baithé*, até encontrar terras do engenho *Mascate*, onde faz canto formando um angulo agudo; dahi, em direcção ao norte, dividindo com o engenho *Mascate*, até encontrar com as terras do engenho *Mascatinho*, com o qual divide pelas posses antigas. Confrontando com o engenho «Piabas de baixo», do modo seguinte: Principia a linha divisoria da barra do riacho dos pãos em linha recta, na direcção de 17 grãos noroeste até encontrar terras do engenho *Mascatinho*.

As casas do povoado descriptas do modo seguinte:

Uma casa terrea de tijolo e cal, com oitão proprio em solo proprio, do lado do sul, duas portas de frente, onde mede 6m e 18,70m de fundos, inclusive uma puxada e um terraço, servindo a casa de armazem.

Uma casa de taipa, coberta de telhas, em que mora e tem estabelecimento o cidadão José Ignacio de Mendonça, com uma parte e uma janella de frente no compartimento da moradia duas portas no do estabelecimento, medindo toda a frente 11,38m e 12,80m de fundos, com solo proprio, que mede a mesma frente de 11,60m e 33m de fundos

Uma casa de taipa em que mora e tem negocio Antonio Maria de Carvalho, que mede 6,70m de frente e fundos com o terreno 33m.

Uma casa de taipa velha, quasi em ruinas, onde mora Joaquim Pires Camello, que mede 7,70m de frente, uma porta e uma janella, solo proprio, que tem de fundos 33m.

Uma casa de taipa velha, com uma porta de frente onde mora Sevita de tal, solo proprio, que mede 4m sobre 33m de fundo. Uma casa velha de taipa, onde mora Antonio Satyro, com uma porta e duas janellas, terrêno proprio, que mede 5m de frente, sobre 31m de fundos.

Uma casa velha de taipa com uma porta e uma janella de frente, solo proprio, que mede 1m de frente, sobre 33m de fundos.

Uma casa velha quasi em ruinas, duas portas de frente, solo proprio, que mede 2,85m sobre 33m de fundo.

Uma casa velha de taipa, onde mora João Jeronymo, solo proprio, que mede 5,30m, sobre 33m de fundo.

Uma casa velha, do lado do sul, onde tem negocio Bernardino de Senna Souza, solo proprio, que mede de frente 3,52m e fundos até o rio, inclusive o quintal.

O engenho *Piabas de baixo*, da freguezia de Una, motor d'agua com todas as suas obras e edificios e servidões, roda d'agua e taixas estragadas assentamento para retame, distillação com alambique de cobre para 15 canadas, 81 fôrma de madeiras, 53 de ferro e 150 de barro; tanque de cimento para mel, uma repartideira de cobre, 2 cocos e 2 cobres de bater, 1 espumadeira, 54 pranchões com furos para andaimes, 2 carros velhos; terrenos que se extremam pelos antigos limites e posses, com os engenhos «Piabas de Una, Santo Alegre, Deserto de S. João, Mascatinho» e «Propriedade Piabas, engenhos Regalia e Tebery», na margem direita do Rio Una»

E para que chegue ao conhecimento de todos, a quem interessar possa, mande passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado no diario official do Estado, junto do se copia e certidão dos autos respectivos.

Cidade do Rio Formoso, 16 de setembro de 1901.

Eu, Miguel Leopoldo Lima, escrivão, escrevi. Bernardino Maranhão.—Estava sellada. Está conforme. Eu, Miguel Leopoldo Lima, escrivão subscrevi.

Edital

Administração dos Correios de Pernambuco
Concurrencia para o serviço de conducção de malas

Faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, esta administração recebe propostas, em carta fechada e lacrada, para o contracto de conducção de malas nas linhas abaixo mencionadas, no proximo exercicio.

As propostas serão entregues, mediante recibo, na 1ª secção desta administração, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e quando enviadas pelo correio devem ser registradas, trazendo no envolucro a palavra—Proposta.

As propostas devem se referir a uma só linha de correio, não conterem emendas nem rasuras e devem ser selladas com estampilhas federaes no valor de 300 réis por folha de papel.

Os proponentes depositarão previamente nesta repartição a quantia de 10 % si a importancia do contracto fôr ate 5:000$000 e mais 5 % sobre o excedente desta quantia para garantia da assignatura e execução do contracto que tenham de firmar, perdendo o direito a ella aquelle que, acceita a proposta, se recusar a assignar o referido contracto ou não compareça.

As condições do contracto poderão ser conhecidas nesta repartição.

1—Desta repartição a Afogados de Ingazeira e agencias intermediarias, 6 vezes por mez.
2—Desta repartição a Aguas Bellas e agencias intermediarias, 7 vezes por mez.
3—Desta repartição a Alagôa de Baixo e agencias intermediarias, idem.
4—Desta repartição a Altinho e agencias intermediarias, idem
—Frexeiras e Amaragy, 15 vezes por mez.
6—Desta repartição a Barreiros e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
7—Desta repartição a Cabrobó e agencias intermediarias, idem.
8—Desta repartição a Exú e agencias intermediarias, idem.
9—Victoria a Gloria de Goytá, 15 vezes por mez.
10—Desta repartição a Goyanna e agencias intermediarias, 10 vezes por mez.
11—Desta repartição a Itambé e agencias intermediarias, idem.
12—Desta repartição a Jatobá do Brejo e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
13—Desta repartição a Buique e agencias intermediarias, 7 vezes por mez.
14—Desta repartição a Jurema e agencias intermediarias, idem.
15—Desta repartição a Lagôa do Cavalleiro e agencias intermediarias, 10 vezes por mez.
16—Desta repartição a S. Vicente e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
17—Desta repartição a Ouricury e agencias intermediarias, idem.
18—Petrolina a Bôa-Vista, 4 vezes por mez.
19—Desta repartição a Poções e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
20—Desta repartição a Santa Cruz e agencias intermediarias, idem
21—Desta repartição a Serinhãem e agencias intermediarias, idem.
22—Desta repartição a Sertãosinho e agencias intermediarias 7 vezes por mez.
23—Desta repartição a S. José da Corôa Grande e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
24—Gravatá a Cruz-Grande, idem.
25—Petrolina a Joazeiro (Bahia), 2 vezes por semana

Administração dos correios de Pernambuco, em 6 de setembro de 1901.

O administrador,
Aurelio Tavares.

ILEGÍVEL